UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA Microeconometria – 2015/3

Microeconometrics: Lecture Notes

Autor: Paulo Ferreira Naibert Professor: Hudson Torrent

Porto Alegre 30/06/2020 Revisão: July 28, 2020

1 Regressão MQO Clássico

Wooldridge (2010, C.4 – The Single-Equation Linear Model and OLS Estimation, p.49–76)

1.1 Modelo de equações lineares

O modelo populacional que estudamos é linear em seus parâmetros,

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \dots + \beta_K x_K + u \tag{1.1}$$

onde:

 y, x_1, \ldots, x_K são escalares aleatórios e observáveis (i.e., conseguimos observá-los em uma amostra aleatória da população);

u é o random disturbance não observável, ou erro;

 $\beta_0, \beta_1, \dots, \beta_K$ são parâmetros (constantes) que gostaríamos de estimar.

Notação Vetorial

Wooldridge (2010, Sec. 4.2 – Asymptotic Properties of OLS; p.51)

Por conveniência, escrevemos a equação populacional em forma de vetor:

$$y = x\beta + u \tag{1.2}$$

onde,

 $x \equiv (x_1, \dots, x_K)$ é um vetor $1 \times K$ de regressores; $\beta \equiv (\beta_1, \dots, \beta_K)'$ é um vetor $K \times 1$.

Uma vez que a maioria das equações contém um intercepto, assumiremos que $x_1 \equiv 1$, visto que essa hipótese deixa a interpretação mais fácil.

Amostra Aleatória

Assumimos que conseguimos obter uma amostra aleatória de tamanho N da população para estimarmos β . Dessa forma, $\{(\boldsymbol{x}_i,y_i); i=1,2,\ldots,N\}$ são tratados como variáveis aleatória independentes, identicamente distribuídas, onde \boldsymbol{x}_i é $1 \times K$ e y_i é escalar. Para cada observação i, temos:

$$y_i = \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + u_i. \tag{1.3}$$

onde x_i é um vetor $1 \times K$ de regressores.

1.2 Hipóteses

OLS.1
$$y_i = x_i \beta + u_i$$
, $i = 1, ..., N$;

OLS.2 X é não estocástica;

OLS.3 $\{u_i\}_{i=1}^N$ é *iid* com e para cada $i=1,\ldots,N$:

$$E(u_i) = 0$$
$$Var(u_i) = E(u_i^2) = \sigma^2$$

OLS.2' X é estocástica;

OLS.3

$$E(u_i|\mathbf{X}) = 0,$$

$$Var(u_i|\mathbf{X}) = E\left\{ \left[u_i - E(u_i|\mathbf{X}) \right]^2 |\mathbf{X} \right\} = E(u_i^2|\mathbf{X}) = \sigma^2.$$

Remark. $E(u_i|\mathbf{X}) = 0$ implica que u_i é **não correlacionado** com todos os regressores x_k para k = 1, ..., K. Exogeneidade estrita.

1.3 Estimação

Usando OLS.1:

$$y_i = \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + u_i$$

$$\mathbf{x}_i' y_i = \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + \mathbf{x}_i' u_i$$

$$E(\mathbf{x}_i' y_i) = E(\mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i) \mathbf{\beta} + E(\mathbf{x}_i' u_i)$$

Usando $\boxed{\mathrm{E}(\boldsymbol{x}_i'u_i)=0}$ [Qual seria essa hipótese?]

$$E(\mathbf{x}_i'y_i) = E(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)\boldsymbol{\beta}$$
$$\boldsymbol{\beta} = [E(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}E(\mathbf{x}_i'y_i). \tag{1.4}$$

Agora, usando o princípio da analogia e utilizando estimadores amostrais:

$$\left| \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' y_{i} \right) \right|.$$
 (1.5)

Podemos desenvolver essa equação para:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' (\boldsymbol{x}_{i} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_{i})\right)$$

$$= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \boldsymbol{\beta}\right) + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right)$$

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right).$$
(1.6)

1.3.1 Notação Matricial

Empilhando as N observações, obtemos a **Notação Matricial**:

$$y = X\beta + u \tag{1.7}$$

y é um vetor $N \times 1$;

X é uma matriz $N \times K$ de regressores, com N vetores, \boldsymbol{x}_i , de dimensão $1 \times K$ empilhados;

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$;

 \boldsymbol{u} é um vetor $N \times 1$;

$$m{y} = egin{bmatrix} y_1 \ dots \ y_N \end{bmatrix}; \quad \mathbf{X} = egin{bmatrix} m{x}_1 \ dots \ m{x}_N \end{bmatrix} = egin{bmatrix} x_{11} & x_{12} & \dots & x_{1K} \ dots & dots & \ddots & dots \ x_{N1} & x_{N2} & \dots & x_{NK} \end{bmatrix}; \quad m{u} = egin{bmatrix} u_1 \ dots \ u_N \end{bmatrix}.$$

As somas de vetores viram simples multiplicações de matrizes e a equação (1.5), vira:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = (N^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}(N^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y}) \implies \widehat{\boldsymbol{\beta}} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'\boldsymbol{y})$$
(1.8)

1.4 Valor Esperado

$$E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y} \right] = E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'(\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}) \right] = E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u} \right]$$

$$= E(\boldsymbol{\beta}) + E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}] \implies \boxed{E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \boldsymbol{\beta} + E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}]}$$

1.4.1 Viés

$$B(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - \boldsymbol{\beta} \implies B(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}]$$

Remark. Sob OLS.2' e OLS.3':

$$E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}] = E\left\{E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}|\mathbf{X}\right]\right\} = E\left\{(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\underbrace{E(\boldsymbol{u}|\mathbf{X})}_{=0}\right\} = 0$$

ou seja, $B(\widehat{\beta}) = 0$, logo $\widehat{\beta}$ é **não-viciado**. O que também é equivalente a $E(\widehat{\beta}) = \beta$.

1.5 Variância

Supondo OLS.2' e OLS.3':

$$Var(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = E\left\{ \left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) \right]^{2} |\mathbf{X} \right\}$$

$$= E\left\{ \left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) \right] \left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) \right]' |\mathbf{X} \right\}$$

$$= E\left\{ \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u} \right] \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u} \right]' |\mathbf{X} \right\}$$

$$= E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'\mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} |\mathbf{X} \right]$$

$$Var(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'E\left[\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'|\mathbf{X}\right] \mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

1.5.1 Homocedasticidade

Supondo homocedasticidade e ausência de correlação serial: $\left| \mathbf{E} \left[u u' | \mathbf{X} \right] \right| = \sigma^2 \mathbf{I}_N \right|$. Assim,

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \sigma^2(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{I}_N\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} = \sigma^2(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \implies \operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \sigma^2(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}.$$

2 Ausência de Exogeneidade Estrita

Nem sempre poderemos supor **exogeneidade estrita**. Por exemplo, no modelo com variável defasada mostrado abaixo:

$$y_{t} = \beta_{0} + \beta_{1}y_{t-1} + \beta_{2}x_{1t} + u_{t}$$

$$y_{t-1} = \beta_{0} + \beta_{1}y_{t-2} + \beta_{2}x_{1t-1} + u_{t-1}$$

$$y_{t} = \beta_{0}(1 + \beta_{1}) + \beta_{1}^{2}y_{t-2} + \beta_{1}\beta_{2}x_{1t-1} + \beta_{2}x_{1t} + u_{t} + \beta_{1}u_{t-1},$$

o erro é correlacionado com o regressor y_{t-1} . Nesse caso, tentaremos obter apenas **consistência** e **variância assintótica** do estimador. Para tanto, utilizaremos a equação (1.6):

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i\right)^{-1} \left(N^{-1}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{u}_i\right).$$

Aqui comeceçaria a seção 20.

2.1 Consistência

Vamos definir a matriz $K \times K$, $\mathbf{A} \equiv \mathrm{E}(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)$. Supondo \mathbf{A} , finita e positiva definida, posto $(\mathbf{A}) = K$. Usando **LGN matricial** (Definição 20.2 na página 56), temos: [lembrar que as dimensões dos vetores estão invertidas: $1 \times K$ e **não** $K \times 1$]

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i} \xrightarrow{p} \mathbf{A} \implies \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i} \right)^{-1} \xrightarrow{p} \mathbf{A}^{-1}.$$
 (2.1)

Além disso, vamos supor $E(x_i'u_i) = 0$, o que corresponde a $Cov(x_i, u_i) = 0$, ou seja, o erro u_i não é correlacionado com os regressores da própria equação. Isso é bem menos que exogeneidade estrita. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathrm{E}(\boldsymbol{x}_{i}' u_{i}) = \mathbf{0}_{K}.$$

Logo,

$$\widehat{oldsymbol{eta}} = oldsymbol{eta} + \left(\sum_{i=1}^N oldsymbol{x}_i' oldsymbol{x}_i
ight)^{-1} \left(\sum_{i=1}^N oldsymbol{x}_i' u_i
ight)^{-1}$$

Então, $(\widehat{\beta} - \beta) \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$ que é equivalente a $\widehat{\beta} \stackrel{p}{\longrightarrow} \beta$ e plim $\widehat{\beta} = \beta$, ou seja, $\widehat{\beta}$ é **consistente** para β .

2.2 Normalidade Assintótica

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}} &= \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \\ (\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \\ \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1/2}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \end{split}$$

Supondo $E(x_{ik}^2 u_i^2) < +\infty$, k = 1, ..., K, e definindo $\mathbf{B} = E[\mathbf{x}_i' u_i' u_i \mathbf{x}_i] = E[u_i^2 \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i]$. Temos, pela Definição 20.7 (**TCL**), que

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' u_{i} \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, \mathbf{B}) \implies N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' u_{i} = O_{p}(1)$$

$$(2.2)$$

Além disso, vamos utilizar a matriz **simétrica** e não **singular** A da equação (2.1) Assim, temos

$$\begin{split} \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) \\ &= \left[\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} + \mathbf{A}^{-1} - \mathbf{A}^{-1}\right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) \\ &= \left[\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1}\right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) + \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right), \end{split}$$

Podemos inverter \mathbf{A} porque ela tem posto completo (não singular). Pelas propriedades de \mathbf{A} , temos:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{A} \implies \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1} = o_{p}(1).$$

Então,

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = o_p(1)O_p(1) + \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_i' u_i \right),$$

Usando (2.2) e o Lema 20.2.

$$\mathbf{A}^{-1}\left(N^{-1/2}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i'u_i\right) \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0},\mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}).$$

Lembrando que $o_p(1)O_p(1) = o_p(1)$, temos:

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}) \implies \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{a}{\sim} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1})$$

2.3 Variância

$$\mathbf{V} = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}$$

$$\mathbf{V} = \mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'u_i'u_i\mathbf{x}_i)]\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}$$

$$\mathbf{V} = \mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}\mathbf{E}[(u_i^2\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}.$$

2.3.1 Homocedasticidade

Sob **Homocedasticidade**, temos
$$\mathbf{B} = \mathbb{E}(u_i^2 \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i) = \sigma^2 \mathbb{E}(\mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i)$$
, logo

$$\boxed{\mathbf{V} = \sigma^2 \mathbf{E}[(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i)]^{-1}}$$

2.3.2 Estimador Amostral

$$\widehat{\mathbf{V}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1}$$

$$= N \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1}$$

$$\widehat{\mathbf{V}} = N \left(\mathbf{X}' \mathbf{X}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(\mathbf{X}' \mathbf{X}\right)^{-1}.$$

2.3.3 Variância do estimador de OLS

$$\operatorname{Var}(\sqrt{N}\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \mathbf{V}$$

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = N^{-1}\mathbf{V}$$

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_i^2 \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i\right) (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

A variância **Robusta** é:

$$\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \widehat{u}_{i}^{2} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right) (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

A variância sob **Homocedasticidade** é:

$$\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \widehat{\sigma}^2 (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

System OLS (SOLS) 3

Wooldridge (2010, C.7 – Estimating Systems of Equations by OLS and GLS, p.143–179) Wooldridge (2010, Sec. 7.3 – System OLS Estimation of a Multivariate Linear System, p.147)

3.1Modelo Linear

Assumimos que temos as seguintes observações cross section iid: $\{(\mathbf{X}_i, \mathbf{y}_i) : i = 1, \dots, N\}$,

 \mathbf{X}_i é uma matriz $G \times K$ e contém as variáveis explicativas que aparecem em qualquer lugar do sistema.

 y_i é um vetor $G \times 1$, que contém as variáveis dependentes para todas as equações G (ou períodos de tempo, no caso de dados de painel).

O modelo linear multivariado para uma observação (draw) aleatória da população pode ser expresso como:

$$\begin{bmatrix}
\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i, & i = 1, \dots, N, \\
\text{onde:} \\
\boldsymbol{\beta} \text{ é um vetor } K \times 1 \text{ de parâmetros de interesse; e}
\end{cases}$$
(3.1)

A equação (3.1) explica as G variáveis y_{i1}, \ldots, y_{iG} em termos de \mathbf{X}_i e das não observáveis u_i . Por causa da hipótese de amostra aleatória podemos escrever tudo em temos de uma observação genérica.

3.2 Hipóteses

Wooldridge (2010, Sec. 7.3.1)

SOLS.1
$$E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) = \mathbf{0}_{K\times 1}$$
.

SOLS.2 $\mathbf{A} \equiv \mathbf{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i)$ é não singular (tem posto pleno, posto igual a K).

Estimação 3.3

Note que, sob **SOLS.1**, temos:

$$E[\mathbf{X}_{i}'(\mathbf{y}_{i} - \mathbf{X}_{i}\boldsymbol{\beta})] = \mathbf{0}$$

$$E(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i})\boldsymbol{\beta} = E(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{y}_{i})$$

$$\boldsymbol{\beta} = \left[E(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i})\right]^{-1}E(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{y}_{i})$$
(3.2)

Usando estimadores amostrais:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{y}_{i} \right)$$
(3.3)

Para computar $\hat{\beta}$ usando linguagem de computação é mais fácil utilizar a notação matricial. Para tanto, cortamos os N^{-1} e substituímos os somatórios por multiplicações de matrizes.

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} (\mathbf{X}'\boldsymbol{y})$$
(3.4)

 $\mathbf{X} \equiv (\mathbf{X}'_1, \dots, \mathbf{X}'_N)$ é uma matriz $NG \times K$ dos \mathbf{X}_i empilhados. $\mathbf{y} \equiv (\mathbf{y}_1', \dots, \mathbf{y}_N')$ é um vetor $NG \times 1$ das observações \mathbf{y}_i empilhadas.

3.4 Consistência

Para provarmos a **consistência** do estimador, usamos as equações (3.3) e (3.1):

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{y}_{i}\right) \\ &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' (\mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_{i})\right] \\ &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta}\right) + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right). \end{split}$$

E chegamos em:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right).$$
(3.5)

Por SOLS.1:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{0};$$

e por SOLS.2

$$\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}\overset{p}{\longrightarrow}\mathbf{A}^{-1}.$$

Resumimos esse resultado pelo seguinte Teorema:

Theorem 3.1 (Consistência do SOLS). Sob Hipóteses SOLS.1 e SOLS.2, temos

$$\widehat{oldsymbol{eta}}^{SOLS} \stackrel{p}{\longrightarrow} oldsymbol{eta}$$
 .

3.5 Normalidade Assintótica

De (3.5):

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right)$$
$$(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right).$$

E chegamos em:

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right).$$
(3.6)

Uma vez que $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) = 0$, sob a hipótese **SOLS.1**, a definição 20.7 (**TCL**) implica que:

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{u}_{i} \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, \mathbf{B}),$$

onde

$$\mathbf{B} \equiv \mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i) \equiv \mathrm{Var}(\mathbf{X}_i \mathbf{u}_i).$$

Em particular,

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i \boldsymbol{u}_i = \mathcal{O}_p(1).$$

Porém.

$$\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} = (\mathbf{X}'\mathbf{X}/N)^{-1} = \mathbf{A}^{-1} + o_{p}(1).$$

Sendo assim,

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = \left[\mathbf{A}^{-1} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1} \right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right)
= \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + \left[(\mathbf{X}' \mathbf{X}/N)^{-1} - \mathbf{A}^{-1} \right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right)
= \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + o_{p}(1) O_{p}(1)
= \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + o_{p}(1)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \xrightarrow{d} N(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1} \mathbf{B} \mathbf{A}^{-1})$$
(3.7)

3.6 Variância Assintótica

SOLS.3: Homocedasticidade $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i\mathbf{u}_i'\mathbf{X}_i) = \sigma^2 E(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i)$.

De (3.7), vamos definir $\mathbf{V} = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}$. Sob **SOLS.3**, $\mathbf{V} = \sigma^2 \left[\mathbf{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i) \right]^{-1}$. Estimando:

$$\hat{\sigma}^2 = \frac{1}{NG - K} \sum_{i=1}^{N} \sum_{q=1}^{G} \hat{u}_{ig}^2$$

onde
$$\hat{u}_{ig} = y_{ig} - \boldsymbol{x}_{ig} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}$$

3.6.1 A Matriz Robusta

$$\widehat{\mathbf{V}} = \left(\mathbf{X}'\mathbf{X}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\mathbf{u}}_{i}' \widehat{\mathbf{u}}_{i} \mathbf{X}\right) \left(\mathbf{X}'\mathbf{X}\right)^{-1}$$

$$\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\mathbf{\Omega}} \mathbf{X}_{i} \xrightarrow{p} \mathrm{E}(\mathbf{X}_{i} \mathbf{\Omega} \mathbf{X}_{i})$$

Mas não é verdade que $\widehat{\Omega} \stackrel{p}{\longrightarrow} \Omega$.

- Havendo constante, SOLS.1 \Longrightarrow $E(u_i) = 0$
- Ausência de correlação entre os regressores de uma equação e o erro da própria equação
 SOLS.1.

3.6.2 Variância Asstintótica

REVER

$$Avar(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}) = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}/N. \tag{3.8}$$

Assim, Avar $(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS})$ tende a zero a uma taxa 1/N, como esperado. Estimação consistente de ${\bf A}$ é:

$$\widehat{\mathbf{A}} \equiv \mathbf{X}'\mathbf{X}/N = N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i$$

Um estimador consistente para B pode ser achado usando o princípio da analogia.

$$\mathbf{B} = \mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i), \quad N^{-1} \sum_{i=1}^N \mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{B}.$$

Uma vez que não podemos observar u_i , usamos os resíduos da estimação de SOLS:

$$\widehat{\boldsymbol{u}}_i \equiv \boldsymbol{y}_i - \mathbf{X}_i \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{u}_i - \mathbf{X}_i (\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}).$$

Assim, definimos $\hat{\mathbf{B}}$ e usando LGN, podemos mostrar que:

$$\widehat{\mathbf{B}} \equiv N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\mathbf{u}}_{i} \widehat{\mathbf{u}}_{i}' \mathbf{X}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{B}.$$

onde supomos que certos momentos envolvendo \mathbf{X}_i e \boldsymbol{u}_i são finitos.

Portanto, Avar $[\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta})]$ é **consistentemente** estimado por $\widehat{\mathbf{A}}^{-1}\widehat{\mathbf{B}}\widehat{\mathbf{A}}^{-1}$, e Avar $(\widehat{\boldsymbol{\beta}})$ é estimado como:

$$\widehat{\mathbf{V}} \equiv \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \widehat{\boldsymbol{u}}_i \widehat{\boldsymbol{u}}_i' \mathbf{X}_i\right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i\right)^{-1}.$$

Sob as hipóteses **SOLS.1** e **SOLS.2**, nós fazemos inferência em β como $\hat{\beta}$ fosse normalmente distribuído com média β e variância $\hat{\mathbf{V}}$.

4 Dados de Painel (POLS)

Wooldridge (2010, C.7 – Estimating Systems of Equations by OLS and GLS. p.143-179) Wooldridge (2010, Sec.7.8 – The Linear Panel Data Model, Revisited. p.169)

4.1 Modelo Linear para Dados de Painel

No caso de dados de painel, temos a seguinte amostra aleatória:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it}, \quad i = 1, \dots, N, \quad t = 1, \dots, T.$$
 (4.1)

onde

 y_{it} é um escalar.

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$.

 \boldsymbol{x}_{it} é um vetor $1 \times K$.

 u_{it} é um escalar.

$$\mathbf{x}_{it} = \begin{bmatrix} x_{1,it} & \dots & x_{K,it} \end{bmatrix} \quad \mathbf{\beta}_{K \times 1} = \begin{bmatrix} \beta_1 \\ \vdots \\ \beta_K \end{bmatrix}$$

Notação Vetorial: $\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i$, pra cada $i = 1, \dots, N$.

onde

 y_i é um vetor $T \times 1$.

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$.

 \mathbf{X}_i é uma matriz $T \times K$.

 \boldsymbol{u}_{it} é um vetor $T \times 1$.

$$\mathbf{X}_{i} = \begin{bmatrix} \boldsymbol{x}_{1} \\ \vdots \\ \boldsymbol{x}_{T} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_{1,i1} & \dots & x_{K,i1} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{1,iT} & \dots & x_{K,iT} \end{bmatrix} \quad \mathbf{y}_{i} = \begin{bmatrix} y_{i1} \\ \vdots \\ y_{iT} \end{bmatrix} \quad \mathbf{u}_{i} = \begin{bmatrix} u_{i1} \\ \vdots \\ u_{iT} \end{bmatrix}$$

Notação Matricial: $y = X\beta + u$

onde

 \boldsymbol{y} é um vetor $NT \times 1$.

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$.

 \mathbf{X} é uma matriz $NT \times K$.

 \boldsymbol{u} é um vetor $NT \times 1$.

$$\ddot{\mathbf{X}}_{NT\times K} = \begin{bmatrix} \ddot{\mathbf{X}}_1 \\ \vdots \\ \ddot{\mathbf{X}}_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \ddot{x}_{1,11} & \dots & \ddot{x}_{K,11} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,1T} & \dots & \ddot{x}_{K,21} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,21} & \dots & \ddot{x}_{K,21} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,N1} & \dots & \ddot{x}_{K,N1} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,NT} & \dots & \ddot{x}_{K,NT} \end{bmatrix} \quad \ddot{\boldsymbol{y}}_{T\times 1} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{y}}_1 \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{y}}_{NT} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{y}}_{11} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{y}}_{2T} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{y}}_{NT} \end{bmatrix} \quad \ddot{\boldsymbol{u}}_{T\times 1} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{u}}_1 \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{u}}_{NT} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{u}}_{11} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{u}}_{1T} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{u}}_{NT} \end{bmatrix}$$

4.2 Estimação

$$\mathbf{X}'\mathbf{X} = \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i = \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \boldsymbol{x}_{it}'\boldsymbol{x}_{it}; \quad \mathbf{X}'\boldsymbol{y} = \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i'\boldsymbol{y}_i = \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \boldsymbol{x}_{it}'y_{it}.$$

Portanto, podemos escrever $\widehat{\beta}$ como:

$$\widehat{\beta}^{POLS} = \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} x'_{it} x_{it}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} x'_{it} y_{it}\right). \tag{4.2}$$

Este estimador é chamado **estimador de Mínimos Quadrados Agrupados (POLS)** porque ele corresponde a rodar uma regressão OLS nas observações agrupadas através de i e t. O estimador da equação (4.2) é o mesmo para unidades de cross section amostradas em diferentes pontos do tempo.

4.3 Hipóteses

POLS.1 $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) = E(\mathbf{x}_{it}'u_{it}) = \mathbf{0}_{K\times 1}$, para cada i = 1, ..., N e t = 1, ..., T. De fato, **POLS.1** \Longrightarrow **SOLS.1**.

Obs: O modelo (4.1) permite $y_{i,t-1}$ como regressor, se satisfeita **POLS.1**.

5 Alguns Testes

Lembrando a equação do modelo (4.1):

$$y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it}$$

5.1 Autocorrelação dos Resíduos

Nos dois testes apresentado, primeiro precisamos guardar os resíduos estimado. Para tanto, rodamos a regressão do modelo (4.1) e guardamos os resíduos:

$$\hat{u}_{it} = y_{it} - \boldsymbol{x}_{it} \hat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS}. \tag{5.1}$$

Com Exogeneidade Estrita Sob exogeneidade estrita, rodamos a seguinte regressão dos resíduos:

$$\hat{u}_{it} = \delta_0 + \delta \hat{u}_{it-1} + \varepsilon_{it}, \quad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Então, testamos

 $H_0: \delta_1 = 0$

 $H_1:\delta_1\neq 0$

via teste t (pode ser robusto).

Sem Exogeneidade Estrita (Apenas exogeneidade contemporânea) Sem exogeneidade estrita, rodamos a seguinte regressão dos resíduos:

$$\hat{u}_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\alpha} + \delta\hat{u}_{it-1} + \varepsilon_{it}, \quad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Então, testamos

 $H_0: \delta_1 = 0$

 $H_1: \delta_1 \neq 0$

via teste t.

5.2 Heterocedasticidade

Com os resíduos da equação (5.1), rodamos a seguinte regressão:

$$\hat{u}_{it}^2 = \gamma_0 + \gamma_1 \hat{y}_{it}' + \gamma_2 \hat{y}_{it}^2 + \varepsilon_{it}$$

onde $\hat{y}_{it} = \boldsymbol{x}_{it} \hat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS}$. Definindo $\mathbf{h}_{it} = (\hat{y}'_{it}, \hat{y}^2_{it})$, podemos reescrever a equação acima como

$$\hat{u}_{it}^2 = \gamma_0 + \mathbf{h}_{it} \boldsymbol{\gamma} + \varepsilon_{it}$$

Então, testamos

$$H_0: \gamma = 0 \quad (\gamma_1 = 0 \text{ e } \gamma_2 = 0)$$

 $H_1: \boldsymbol{\gamma} \neq \mathbf{0}$

via teste de Wald.

5.3 Teste de Wald

Se é verdade que

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \widehat{\mathbf{V}}).$$

Seja ${\bf R}$ uma matriz $Q \times K$ com $Q \leq K$ e posto $({\bf R}) = Q$ (posto pleno), então

$$\sqrt{N}\mathbf{R}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{R}\widehat{\mathbf{V}}\mathbf{R}').$$

е

$$\left[\sqrt{N}\mathbf{R}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}-\boldsymbol{\beta})\right]'\left(\mathbf{R}\mathbf{V}\mathbf{R}'\right)^{-1}\left[\sqrt{N}\mathbf{R}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}-\boldsymbol{\beta})\right]\overset{a}{\sim}\chi_Q^2$$

O resulado acima vale para $\hat{\mathbf{V}}$ no lugar de \mathbf{V} , desde que $\hat{\mathbf{V}} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{V}$. Ou seja, vale para estimadores **consistentes** de \mathbf{V} .

Teste de Wald

 $H_0: \mathbf{R}\boldsymbol{\beta} = \mathbf{r}$

 $H_1: \mathbf{R}\boldsymbol{\beta} \neq \mathbf{r}$

A estatística do teste acima é:

$$N \left[\mathbf{R} \widehat{\boldsymbol{\beta}} - \mathbf{r} \right]' \left(\mathbf{R} \widehat{\mathbf{V}} \mathbf{R}' \right)^{-1} \left[\mathbf{R} \widehat{\boldsymbol{\beta}} - \mathbf{r} \right] \stackrel{a}{\sim} \chi_Q^2$$

Remarks

- 1. $\widehat{\mathbf{V}}$ pode ser a matriz robusta.
- 2. Uma aproximação, via distribuição F é dado por:

$$\frac{\text{Est. Teste}}{Q} \stackrel{a}{\sim} F_{Q,N-K}$$

com Avar
$$(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \frac{N}{N-K} \widehat{\mathbf{V}}.$$

6 Modelo de Efeitos Não Observados (UEM)

Wooldridge (2010, C.10 – Basic Linear Unobserved Effects Panel Data Models, p.247–291)

Wooldridge (2010, Sec. 10.1 – Motivation: The Omitted Variables Problem, p.247)

Wooldridge (2010, Sec.10.2 – Assumptions about the Unobserved Effects and Explanatory Variables, p.251)

Wooldridge (2010, Sec. 10.3 – Estimating UEM by POLS, p.256)

6.1 Modelo UEM

O modelo básico de efeitos não observados (UEM) pode ser escrito para uma amostra cross-section aleatória i como:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \quad t = 1, \dots, T.$$

$$(6.1)$$

onde c_i é o efeito não observado (componente não observado, variável latente, heterogeneidade não observada, efeito individual, heterogeneidade individual). Estamos supondo c_i não observável.

Definindo os erros compostos $v_{it} = c_i + u_{it}$, temos:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + v_{it} \tag{6.2}$$

Ou, em forma de vetor:

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i \tag{6.3}$$

6.2 Estimação e Consistência

Wooldridge (2010, Sec. 10.3 – Estimating UEM by POLS, p.256).

Se usarmos o estimador POLS na equação (6.1), o estimador será consistente se:

$$E(\boldsymbol{x}'_{it}v_{it}) = \boldsymbol{0}, \quad t = 1, \dots T.$$

Ou seja, precisamos que:

$$E(\boldsymbol{x}'_{it}u_{it}) = \boldsymbol{0}, \quad t = 1, \dots T.$$

$$E(\boldsymbol{x}'_{it}c_i) = \boldsymbol{0}, \quad t = 1, \dots T.$$

Caso 1: $E(x'_{it}c_i) = 0$.

POLS é consistente, mas não é eficiente.

Efeitos Aleatórios é consistente e eficiente.

EA é o **FGLS** do modelo.

Caso 2: $E(x'_{it}c_i) \neq 0$.

Se POLS é inconsistente.

Nesse caso, usaremos o Modelo de Efeitos Fixos ou Primeira Diferença.

EF e PD é o POLS nos modelos transformados.

Obs: Modelos com variáveis dependentes defasadas em x_{it} devem violar a hipótese $E(x'_{it}u_{it}) = \mathbf{0}$ uma vez que $y_{i,t-1}$ e c_i devem ser correlacionados. Considerando $y_{i,t-1}$ como regressor:

$$y_{it} = \alpha y_{i,t-1} + x_{it} \beta + v_{it} y_{it-1} = \alpha y_{i,t-2} + x_{i,t-1} \beta + v_{i,t-1}$$
 Cov $(y_{i,t-1}, v_{it}) \neq 0$.

Mesmo se $E(x'_{it}u_{it}) = \mathbf{0}$ é verdadeiro, os erros compostos serão serialmente correlacionados devido a presença de c_i em cada período de tempo. Portanto, a inferência do POLS requer um estimador robusto de matriz de covariância e estatísticas robustas de teste.

7 Modelo de Efeitos Fixos (EF), (Fixed Effects FE)

Wooldridge (2010, Sec. 10.5 – Fixed Effects Methods, p.265)

7.1 Modelo

O modelo linear de efeitos individuais não observados (UEM):

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \qquad i = 1, ..., N; \quad t = 1, ..., T.$$
 (7.1)

Estamos supondo c_i não observável. Definindo $v_{it} = c_i + u_{it}$.

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + v_{it}, \qquad i = 1, ..., N; \quad t = 1, ..., T.$$
 (7.2)

No modelo FE permitimos $Cov(\boldsymbol{x}_{it}, c_i) \neq 0$.

7.2 Transformação Within

Tirando a média do modelo ao longo de t = 1, ..., T:

$$\overline{y}_i = \overline{x}_i \beta + \overline{c}_i + \overline{u}_i, \qquad i = 1, \dots, N.$$
 (7.3)

onde:

$$\overline{y}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T y_{it}; \quad \overline{x}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T x_{it}; \quad \overline{c}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T c_i = c_i; \quad \overline{u}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T u_{it}.$$

Então, subtraindo (7.3) de (7.1):

$$y_{it} - \overline{y}_i = (\boldsymbol{x}_{it} - \overline{\boldsymbol{x}}_i)\boldsymbol{\beta} + \underline{c_i - \overline{c}_i}_{=0} + u_{it} - \overline{u}_i, \qquad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Finalmente, obtemos:

$$\ddot{y}_{it} = \ddot{\boldsymbol{x}}_{it}\boldsymbol{\beta} + \ddot{u}_{it}, \qquad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Onde $\ddot{y}_{it} \equiv y_{it} - \overline{y}_i$, $\ddot{x}_{it} \equiv x_{it} - \overline{x}_i$ e $\ddot{u}_{it} \equiv u_{it} - \overline{u}_i$. E eliminamos variáveis que não variam ao longo do tempo.

7.3 Notação Vetorial e Matriz Centralizadora (*Centering Matrix*) M⁰

Utilizando notação vetorial para o modelo linear de **efeitos individuais não observados** (UEM):

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + c_i \mathbf{1} + \mathbf{u}_i, \qquad i = 1, \dots, N. \tag{7.5}$$

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_{it}, \qquad i = 1, \dots, N.$$
 (7.6)

Agora, definimos a matriz \mathbf{M}^0 (Wooldridge (2010, p. 268) usa a notação \mathbf{Q}_T para essa matriz) como:

$$\mathbf{M}^0 = \mathbf{I}_T - \mathbf{1}_T (\mathbf{1}_T' \mathbf{1}_T)^{-1} \mathbf{1}_T' = \mathbf{I}_T - T^{-1} \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$$

A matriz \mathbf{M}^0 tem dimensão $T \times T$. Além disso, ela é idempotente ($\mathbf{M}^0 \mathbf{M}^0 = \mathbf{M}^0$) e simétrica ($\mathbf{M}^{0} = \mathbf{M}^0$).

Podemos transformar o modelo (7.5) ao premultiplicarmos todo o modelo por \mathbf{M}^0 :

$$\mathbf{M}^{0}\boldsymbol{y}_{i} = (\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')\boldsymbol{y}_{i} = \boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{1}_{T}\overline{\boldsymbol{y}}_{i} = \ddot{\boldsymbol{y}}_{i}$$

$$\mathbf{M}^{0}\mathbf{X}_{i} = \mathbf{X}_{i} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}'\overline{\mathbf{X}}_{i} = \mathbf{X}_{i} - \mathbf{1}_{T}\overline{\boldsymbol{x}}_{i} = \ddot{\mathbf{X}}_{i}$$

$$\mathbf{M}^{0}\boldsymbol{u}_{i} = (\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')\boldsymbol{u}_{i} = \boldsymbol{u}_{i} - \mathbf{1}_{T}\overline{\boldsymbol{u}}_{i} = \ddot{\boldsymbol{u}}_{i}$$

$$\mathbf{M}^{0}(c_{1}\mathbf{1}_{T}) = (\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')c_{i}\mathbf{1}_{T} = c_{i}(\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')\mathbf{1}_{T} = c_{i}(\mathbf{1}_{T} - \mathbf{1}_{T}) = \mathbf{0}_{T}$$

onde \overline{x}_i é o vetor $1 \times K$ com a média dos K regressores.

$$\mathbf{M}^{0} \mathbf{y}_{i} = \mathbf{M}^{0} \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta} + \mathbf{M}^{0} (c_{1} \mathbf{1}_{T}) + \mathbf{M}^{0} \mathbf{u}_{i}, \quad i = 1, \dots, N.$$

$$\ddot{\mathbf{y}}_{i} = \ddot{\mathbf{X}}_{i} \boldsymbol{\beta} + \ddot{\mathbf{u}}_{i}, \quad i = 1, \dots, N.$$

$$(7.7)$$

Exemplo: (Wooldridge, 2010, p.266) Considere o modelo:

$$y_{it} = \beta_0 + \beta_2 d2_t + \dots + \beta_T dT_t + z_i \delta + d2_t z_i \delta_2 + \dots + dT_t z_i \delta_T + x_{it} \alpha + v_{it}$$

Após a transformação:

$$\ddot{y}_{it} = \beta_2 \ddot{d}_2^2 + \dots + \beta_T dT_t + \ddot{d}_2^2 z_i \delta_2 + \dots + dT_t z_i \delta_T + \ddot{x}_{it} \alpha + \ddot{u}_{it}$$

Então, não podemos estimar o coeficiente da variável sexo do indivíduo, por exemplo. Mas podemos estimar se houve mudança desse efeito ao longo do tempo, em relação a categoria de referência.

7.4 Hipóteses

FE.1: Exogeneidade Estrita: $E(u_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}, c_i) = 0$, para $t = 1, \dots, T$ e $i = 1, \dots, N$.

FE.2: Posto pleno de $E(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{X}}_i)$ (para inverter a matriz). posto $[E(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{X}}_i)] = K$.

FE.3: Homoscedasticidade: $E(u_i u_i' | \mathbf{X}_i, c_i) = \sigma_u^2 \mathbf{I}_T$.

7.5 Estimação POLS

Wooldridge (2010, p.269)

Aplicando POLS no modelo transformado (7.7), temos:

$$\left| \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \left(\sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\mathbf{X}}_{i} \right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\boldsymbol{y}}_{i} \right) = \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \ddot{\boldsymbol{x}}_{it}' \ddot{\boldsymbol{x}}_{it} \right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \ddot{\boldsymbol{x}}_{it}' \ddot{\boldsymbol{y}}_{it} \right) \right|$$
(7.8)

Este estimador também é chamado de estimador within.

7.6 Consistência

Wooldridge (2010, sec.10.5.1 – Consistency of the Fixed Effects Estimator, p.265–269) Wooldridge (2010, p.269)

Usando a equação (7.7) em (7.8), temos:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\mathbf{X}}_{i} \right]^{-1} \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\boldsymbol{u}}_{i} \right]$$
(7.9)

Nota que para $E(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{u}}_i) = \mathbf{0}$ é necessário não haver correlação entre todos os erros u_{it} t = 1, ..., T e todos os regressores \mathbf{x}_{it}' t = 1, ..., T. **FE.1** implica a condição acima. Além disso, sob **FE.1**, $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE}$ é não viciado.

Formato Totalmente Matricial

Empilhando os vetores N vezes, vamos definir:

A matriz \mathbf{X} é $NT \times K$, a matriz \mathbf{M}^0 é $T \times T$ e a matriz \mathbf{I}_N é $N \times N$. A produto **Kronecker** de \mathbf{I}_N por \mathbf{M}^0 ,

$$\mathbf{I}_{N \times N}, \otimes \mathbf{M}^0_{T \times T}$$

é uma matriz $NT \times NT$. Dessa forma, podemos definir:

$$egin{aligned} \ddot{oldsymbol{y}} &= (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) oldsymbol{y}, \ \ddot{\mathbf{X}} &= (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \mathbf{X} \ \ddot{oldsymbol{u}} &= (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) oldsymbol{u}, \end{aligned}$$

E com isso, reescrevermos (7.9) como:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\boldsymbol{u}} \tag{7.10}$$

Ou ainda, como:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \boldsymbol{u} \right]$$

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \boldsymbol{u} \right]$$
(7.11)

onde usamos as propriedades de simetria e idempotência da matriz \mathbf{M}^0 .

7.7 Matriz de Covariância Robusta

Wooldridge (2010, sec.10.5.2 – Asymptotic Inference with Fixed Effects, p.269–272)

A matriz de covariância assintótica fica:

$$\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\boldsymbol{u}}\ddot{\boldsymbol{u}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}$$

A qual pode ser estimada por

$$\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\left(\sum_{i=1}^{N}\ddot{\mathbf{X}}'\widehat{\boldsymbol{u}}\widehat{\boldsymbol{u}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}$$

Analisando E $(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{u}}_i\ddot{\mathbf{u}}_i'\ddot{\mathbf{X}}_i)$:

$$E\left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\ddot{\boldsymbol{u}}_{i}\ddot{\boldsymbol{u}}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right) = E\left[(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{M}^{0\prime})(\mathbf{M}^{0}\boldsymbol{u}_{i})(\boldsymbol{u}_{i}'\mathbf{M}^{0\prime})(\mathbf{M}^{0}\mathbf{X}_{i})\right]$$

$$= E\left[(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{M}^{0\prime})\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'(\mathbf{M}^{0}\mathbf{X}_{i})\right]$$

$$= E\left[\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right]$$

onde usamos as propriedades de simetria e idempotência da matriz \mathbf{M}^0 e as definições de $\ddot{\mathbf{X}}_i$ e $\ddot{\mathbf{u}}_i$.

Sob **FE.3**, $E(\boldsymbol{u}_i \boldsymbol{u}_i' | \ddot{\mathbf{X}}_i) = \sigma_u^2 \mathbf{I}_T$, temos:

$$\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right) = \mathrm{E}\left[\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}|\mathbf{X}_{i},c_{i}\right)\right] = \mathrm{E}\left[\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\mathrm{E}\left(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'|\mathbf{X}_{i},c_{i}\right)\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right] = \sigma_{u}^{2}\mathbf{I}_{T}\mathrm{E}(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i})$$

Assim, a matriz de covariância fica:

$$\mathbf{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\sigma_{u}^{2}\mathbf{I}_{T}\mathbf{E}(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i})\mathbf{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1} = \boxed{\sigma_{u}^{2}\mathbf{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}}$$

Estimando Elementos da Matriz de Covariância

Queremos estimar σ_u^2 por valores amostrais:

$$E(u_{it}^2) = \sigma_u^2$$
 e $E(\ddot{u}_{it}^2) = \sigma_{\ddot{u}}^2$

$$\sigma_{ii}^2 = \mathrm{E}[(u_{it} - \overline{u}_i)^2] = \mathrm{E}(u_{it}^2) + \mathrm{E}(\overline{u}_i^2) - 2\mathrm{E}(u_{it}\overline{u}_i)$$

utilizando $\overline{u}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^{T} u_{it}$:

$$E(\ddot{u}_{it}^{2}) = E(u_{it}^{2}) + T^{-1} \sum_{t=1}^{T} E(u_{it}^{2}) - 2E(u_{it}T^{-1}\sum_{t=1}^{T} u_{it}) = E(u_{it}^{2}) + T^{-1} \sum_{t=1}^{T} E(u_{it}^{2}) - 2T^{-1} \sum_{t=1}^{T} E(u_{it}^{2})$$

$$= \sigma_{u}^{2} + \sigma_{u}^{2}/T - 2\sigma_{u}^{2}/T = \sigma_{u}^{2}(1 - 1/T) \implies \sigma_{u}^{2} = \frac{T}{T - 1}\sigma_{\ddot{u}}^{2}$$

Utilizando estimadores amostrais para $E(\ddot{u}_{it}^2)$:

$$\widehat{\sigma}_u^2 = \frac{T}{T-1} \frac{1}{NT} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \widehat{\ddot{u}}_{it}^2$$

Ajustando os Graus de Liberdade (Cortando Ts e subtraindo K do número de regressores):

$$\widehat{\sigma}_u^2 = \frac{1}{N(T-1) - K} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \widehat{\ddot{u}}_{it}^2.$$
 (7.12)

Teste para Autocorrelação AR(1)

Wooldridge (2010, p.275)

$$\begin{split} \mathrm{E}(\ddot{u}_{it}\ddot{u}_{i,t-1}) &= \mathrm{E}\left[(u_{i,t} - \overline{u}_i)(u_{i,t-1} - \overline{u}_i)\right] \\ &= \mathrm{E}(u_{i,t}u_{i,t-1}) - \mathrm{E}(u_{i,t}\overline{u}_i) - \mathrm{E}(\overline{u}_iu_{i,t-1}) + \mathrm{E}(\overline{u}_i^2) \\ &= 0 - T^{-1}\sigma_u^2 - T^{-1}\sigma_u^2 + T^{-1}\sigma_u^2 \\ \mathrm{E}(\ddot{u}_{it}\ddot{u}_{i,t-1}) &= -T^{-1}\sigma_u^2 \end{split}$$

$$Corr(\ddot{u}_{it}, \ddot{u}_{i,t-1}) = \frac{E(\ddot{u}_{it}\ddot{u}_{i,t-1})}{E(\ddot{u}_{it}^2)} = \frac{-T^{-1}\sigma_u^2}{\frac{T-1}{T}\sigma_u^2} = \frac{-1}{T-1}$$

Vamos testar

$$H_0: \delta = \frac{-1}{T-1}$$

(ausência de correlação em $\color{red} u)$ na equação:

$$\widehat{\ddot{u}}_{it} = \delta \widehat{\ddot{u}}_{it-1} + e_{it}$$

para $t = 2, \dots, T$. Fazer teste t robusto.

8 Primeira Difereça (First Difference, FD, PD)

Wooldridge (2010, Sec. 10.6 – First Difference Methods, p.279)

8.1 Modelo

O modelo linear de efeitos não observados:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \qquad i = 1, \dots, N, \text{ e} \quad t = 1, \dots, T.$$
 (8.1)

$$y_{i,t-1} = x_{i,t-1}\beta + c_i + u_{i,t-1},$$

$$y_{it} - y_{i,t-1} = (\mathbf{x}_{it} - \mathbf{x}_{i,t-1})\boldsymbol{\beta} + c_i - c_i + u_{it} - u_{i,t-1}$$

$$\Delta y_{it} = \Delta \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + \Delta u_{it} \qquad i = 1, \dots, N, \text{ e} \qquad t = 2, \dots, T.$$
(8.2)

Definindo $e_{it} = \Delta u_{it}$, reescrvemos (8.2) no formato matricial empilhando T:

$$\Delta y_i = \Delta X_i \beta + e_i \qquad i = 1, \dots, N. \tag{8.3}$$

onde,

 Δy_i é um vetor $(T-1) \times 1$

 $\Delta \mathbf{X}_i$ é uma matriz $(T-1) \times K$

 Δx_{it} é a (t-1)-ésima linha da matriz ΔX_i .

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$

 e_i é um vetor $(T-1) \times 1$

8.1.1 Matriz D

Vamos definir ${\bf D}$ como a matriz $(T-1)\times T$ como a matriz bidiagonal cuja diagonal inferior é -1 e a diagonal superior é 1. Assim,

$$\mathbf{D} = \begin{bmatrix} -1 & 1 & & 0 \\ & \ddots & \ddots & \\ 0 & & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

E podemos escrever Δy_i como:

 $\Delta y_i = \mathbf{D} y_i$.

8.2 Estimação POLS

O estimador $\widehat{\beta}^{FD}$ é o POLS da regressão no modelo (8.3), assim:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD} = \left(\sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \boldsymbol{y}_{i}\right)$$
(8.4)

8.3 Hipóteses

As Hipóteses que usamos para $\widehat{\beta}^{FD}$ são:

FD.1: Exogeneidade Estrita: $E(u_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}, c_i) = 0$, para $t = 1, \dots, T$ e $i = 1, \dots, N$.

FD.2: Posto completo de $E(\Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i)$ (para inverter a matriz). posto $[E(\Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i)] = K$.

FD.3: Homoscedasticidade: $E(e_i e'_i | \mathbf{X}_i, c_i) = \sigma_e^2 \mathbf{I}_{T-1}$.

8.4 Consistência

Usando (8.3) em (8.4):

$$oldsymbol{eta}^{FD} = oldsymbol{eta} + \left(\sum_{i=1}^N \Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i
ight)^{-1} \left(\sum_{i=1}^N \Delta \mathbf{X}_i' oldsymbol{e}_i
ight)$$

FD.1 é suficiente para $E(\Delta \mathbf{X}_i' \mathbf{e}) = \mathbf{0}, i = 1, ..., N$. Uma condição necessária para $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD} \xrightarrow{p} \boldsymbol{\beta}$ é $E(\boldsymbol{x}_{it}u_{it}) = E(\boldsymbol{x}_{it}u_{i,t-1}) = 0$, para i = 1, ..., N e t = 2, ..., T. Note que sob **FD.1**, $E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD}|\boldsymbol{x}_{i1}, ..., \boldsymbol{x}_{it}, c_i) = \boldsymbol{\beta}$. Ou seja, $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD}$ é não viciado.

8.5 Variância

$$Cov(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}^{\prime} e_{i} e_{i}^{\prime} \Delta \mathbf{X}_{i}\right) E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1}$$

Usando estimadores amostrais:

rever

$$\begin{split} \widehat{\mathrm{Cov}}(\boldsymbol{\beta}^{FD}) &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{e}_{i} \boldsymbol{e}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right) \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \\ &= N (\Delta \mathbf{X}' \Delta \mathbf{X}_{i})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{e}_{i} \boldsymbol{e}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right) (\Delta \mathbf{X}' \Delta \mathbf{X})^{-1} \end{split}$$

onde $\Delta \mathbf{X}$ é a matriz $N(T-1) \times K$ das matrizes $\Delta \mathbf{X}_i$ empilhadas.

$$\Delta \mathbf{X} = egin{bmatrix} \Delta \mathbf{X}_1 \ dots \ \Delta \mathbf{X}_N \end{bmatrix}$$

8.5.1 Variância sob Homocedasticidade

Usando FD.3, temos

$$E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'e_{i}e_{i}\Delta \mathbf{X}_{i}\right) = E\left[E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'e_{i}e_{i}\Delta \mathbf{X}_{i}|\boldsymbol{x}_{i1},\ldots,\boldsymbol{x}_{iT},c_{i}\right)\right]$$
$$= E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'\sigma_{e}^{2}\mathbf{I}_{T-1}\Delta \mathbf{X}_{i}\right) = \sigma_{e}^{2}E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'\Delta \mathbf{X}_{i}\right)$$

Então, sob FD.3:

$$\widehat{\mathrm{Cov}}(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = \sigma_e^2 \mathrm{E} \left(\Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i \right)^{-1}$$

onde

$$\sigma_e^2 = \frac{1}{N(T-1) - K} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=2}^{T} \hat{e}_{it}^2.$$

8.5.2 Teste para autocorrelação AR(1) dos resíduos

A equação do erro e_{it} é

$$e_{it} = u_{it} - u_{i,t-1}$$

rearranjando os termos, encontramos

$$u_{it} = u_{i,t-1} + e_{it}, \qquad t = 2, \dots, T.$$

que é um passeio aleatório. Sob **FD.3**, $e_{it} \sim \text{RB}(0, \sigma_e^2)$ e u_{it} é um passeio aleatório.

$$\hat{e}_{it} = \delta \hat{e}_{it-1} + \varepsilon_{it}, \qquad t = 2, \dots, T.$$

Note que sob **FD.1**,

$$\mathrm{E}\left(e_{it}|\boldsymbol{x}_{i1},\ldots,\boldsymbol{x}_{iT},c_{i}\right)=0$$

 $H_0: \delta = 0$

 $H_1:\delta\neq 0$

Sob FD.3,

$$E(e_{it}^{2}) = E[(u_{it} - u_{it-1})^{2}]$$

$$= E[u_{it}^{2} + u_{it-1}^{2} - 2u_{it}u_{it-1}] = 2\sigma_{u}^{2}$$

$$E(e_{it}e_{i,t-1}) = E[(u_{it} - u_{it-1})(u_{it-1} - u_{it-2})]$$

$$= E[u_{it}u_{it-1} - u_{it}u_{it-2} - u_{it-1}^2 + u_{it-1}u_{it-2}]$$

$$= E(-u_{it-1}^2) = -E(u_{it-1}^2) = -\sigma_u^2$$

$$E(e_{it}e_{i,t-2}) = E[(u_{it} - u_{it-1})(u_{it-2} - u_{it-3})] = 0$$

Assim, temos que, sob **FD.3**, $E(e_ie_i')$ é uma matriz tridiagonal $XX \times XX$:

onde

$$Cov(e_{it}, e_{it-1}) = \frac{-\sigma_u^2}{2\sigma_u^2} = \frac{-1}{2}.$$

Assim, podemos testar $H_0: \delta = -1/2$ na seguinte equação

$$\hat{e}_{it} = \delta \hat{e}_{it-1} + \varepsilon_{it}.$$

Se **não rejeitar** H_0 temos evidência **favorável** a FE.

8.6 Teste de Exogeneidade Estrita

8.6.1 Teste para o Estimador FD

$$\Delta y_{it} = \Delta x_{it} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{w}_{it} \boldsymbol{\gamma} + e_{it}$$

onde w_{it} é um subconjunto de x_{it} (excluindo as dummies de tempo).

Testamos

 $H_0: \boldsymbol{\gamma} = \mathbf{0}$

 $H_1: \boldsymbol{\gamma} \neq \mathbf{0}$

via teste de Wald (Robusto).

8.6.2 Teste para o Estimador FE

$$y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{w}_{it}\boldsymbol{\gamma} + v_{it}$$

Testamos

 $H_0: \boldsymbol{\gamma} = \mathbf{0}$

 $H_1: \boldsymbol{\gamma} \neq \mathbf{0}$

Sob H_0 , podemos estimar o modelo via FE.

8.7 Alguns Detalhes

Remark. Como no modelo FE, perdemos as variáveis constantes no tempo. Por exemplo, uma variável cujo incremento é igual a 1 a cada período (e.g. experiência profissional), causa multicolinearidade perfeita, pois

$$\Delta d_2 + \cdots + \Delta d_T = \Delta exper.$$

8.7.1 Avaliação de Políticas

Se T = 2:

$$y_{i1} = \boldsymbol{x}_{i1}\boldsymbol{\beta} + \delta prog_{i1} + v_{i1}$$

$$y_{i2} = \boldsymbol{x}_{i2}\boldsymbol{\beta} + \delta prog_{i2} + v_{i2}$$

onde $prog_{i1} = 0$ para todo mundo. Vamos considerar

$$\Delta y_{i2} = \Delta x_{i2} \boldsymbol{\beta} + \delta proq_{i2} + e_{i2}$$

como
$$prog_{i1} = 0$$
, então $prog_{i2} = prog_{i2} - prog_{i1} = \Delta prog_{i2}$.

Para T > 2:

$$\Delta y_{i2} = \Delta x_{i2} \beta + \delta \Delta prog_{i2} + e_{i2}, \qquad t = 2, \dots, T.$$

Exemplo

$$\log(scrap_{it}) = \mathbf{x}_{it}\mathbf{\beta} + \delta_1 grant_t + \delta_2 grant_{t-1} + v_{it}.$$

9 System GLS (SGLS)

Wooldridge (2010, Sec. 7.4 – Consistency and Asymptotic Normality of Generalized Least Squares, p.153)

9.1 Modelo Linear

$$y_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_i,$$

onde

 \boldsymbol{y} é um vetor $G \times 1$

 \mathbf{X}_i é uma matriz $G \times K$

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$

 \boldsymbol{u} é um vetor $G \times 1$

9.2 Hipóteses

SGLS.1: $E(\mathbf{X}_i \otimes \mathbf{u}_i) = \mathbf{0}_{G^2 \times K}$.

Isso implica que se X_i contém constante,

$$E(u_{iq}) = 0, \quad g = 1, \dots, G.$$

Nesse caso, implica também que $E(x_{ikq}u_{iq}) = 0, k = 1, ..., K, g = 1, ..., G.$

SGLS.2: $\Omega = E(u_i u_i')$.

Com Ω positiva definida (para ter inversa).

SGLS.3: $\mathbb{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\Omega^{-1}u_{i}u_{i}'\Omega^{-1}\mathbf{X}_{i}\right) = \mathbb{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\Omega^{-1}\mathbf{X}_{i}\right).$

É suficiente para SGLS.3 supor $E(u_i u_i' | X_i) = \Omega$, pois

$$E\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right) = E\left[E\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}|\mathbf{X}_{i}\right)\right]$$

$$= E\left[\mathbf{X}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\underbrace{E\left(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'|\mathbf{X}_{i}\right)}_{=\mathbf{\Omega}}\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right]$$

$$= E\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)$$

9.3 Estimação

O estimador SOLS é consistente, nesse caso, mas sua matriz de covariância é dada por:

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}) = \operatorname{E}(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i})^{-1} \operatorname{E}(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\mathbf{X}_{i}) \operatorname{E}(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i})^{-1},$$

supondo $E(u_i u_i' | X_i) = \Omega$,

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\beta}^{SOLS}) = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\Omega\mathbf{X}_{i}\right) \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}.$$

É possível encontrar $\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1/2}$ tais que:

$$\mathbf{\Omega}^{1/2}\mathbf{\Omega}^{1/2} = \mathbf{\Omega}$$
 e $\mathbf{\Omega}^{-1/2}\mathbf{\Omega}^{-1/2} = \mathbf{\Omega}^{-1}$

Agora, transformamos o sistema de equações ao realizarmos a pré-multiplicação do sistema por $\Omega^{-1/2}$:

$$\Omega^{-1/2} \mathbf{y}_i = \Omega^{-1/2} \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \Omega^{-1/2} \mathbf{u}_i$$
$$\mathbf{y}_i^* = \mathbf{X}_i^* \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i^*$$
(9.1)

$$E\left(\boldsymbol{u}_{i}^{*}\boldsymbol{u}_{i}^{*\prime}\right) = E\left(\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\right) = \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \underbrace{E\left(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\right)}_{\boldsymbol{\Omega} = \boldsymbol{\Omega}^{1/2}\boldsymbol{\Omega}^{1/2}} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} = \mathbf{I}_{G}.$$

$$E\left(\mathbf{X}_{i}^{*\prime}\boldsymbol{u}_{i}^{*}\right) = E\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{u}_{i}\right) = E\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\right) = \mathbf{0}_{K\times 1}.$$

Então, o estimador SOLS aplicado ao modelo transformado (9.1) nos fornece um estimador consistente e eficiente.

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SGLS} &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \boldsymbol{y}_{i}^{*}\right) \\ &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \boldsymbol{y}_{i}\right) \\ &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1} \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1} \boldsymbol{y}_{i}\right) \end{split}$$

No formato puramente matricial:

$$oxed{\widehat{oldsymbol{eta}}^{SGLS} = \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{\Omega}^{-1}
ight) \mathbf{X}
ight]^{-1} \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{\Omega}^{-1}
ight) oldsymbol{y}
ight]}$$

9.4 Variância

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SGLS}) = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{*'}\mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1} \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{*'}\boldsymbol{u}_{i}^{*}\boldsymbol{u}_{i}^{*'}\mathbf{X}_{i}^{*}\right) \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{*'}\mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1}$$

$$= \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right) \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}.$$

Sob SGLS.3:

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SGLS}) = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}\operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)\operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right).$$

9.5 Esimtação FSGLS (SGLS Factível)

Wooldridge (2010, Sec. 7.5 – Feasible GLS, p.153)

Para obtermos β^{SGLS} precisamos conhecer Ω , o que não ocorre na prática. Então, precisamos estimar Ω com um estimador consistente. Para tanto usamos um procedimento de dois passos:

- 1. Estimar $y_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_i$ via **SOLS** e guardar o resíduo estimado $\hat{\boldsymbol{u}}_i$.
- 2. Estimar Ω com o seguinte estimador $\widehat{\Omega}$:

$$\widehat{\mathbf{\Omega}} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i'$$

Note que $\widehat{\Omega} \stackrel{p}{\longrightarrow} \Omega$.

Com a estimativa $\widehat{\Omega}$ feita, podemos obter $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FSGLS}$ pela fórmula do $\boldsymbol{\beta}^{SGLS}$:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS} = \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \mathbf{X}_{i}\right]^{-1} \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \boldsymbol{y}_{i}\right]$$
(9.2)

Empilhando as N observações, podemos expressar $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS}$ matricialmente:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS} = \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \boldsymbol{y} \right]$$
(9.3)

9.6 Consistência FGLS

Reescrevendo a equação (9.3):

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS} &= \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) (\mathbf{X} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}) \right] \\ &= \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left\{ \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} \right] + \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \boldsymbol{u} \right] \right\} \\ \overline{\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS}} &= \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \boldsymbol{u} \right] \end{split}$$

Então, $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FSGLS} \xrightarrow{p} \boldsymbol{\beta}$, se $\widehat{\boldsymbol{\Omega}} \xrightarrow{p} \boldsymbol{\Omega}$.

9.7 Variância FGLS

$$\begin{split} \widehat{\mathrm{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS}) &= \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left(\sum_{i=1}^N \mathbf{X}_i' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \widehat{\boldsymbol{u}}_i \widehat{\boldsymbol{u}}_i' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \mathbf{X}_i \right) \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \\ \text{onde } \widehat{\boldsymbol{u}}_i &= \boldsymbol{y}_i - \mathbf{X}_i \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS}. \end{split}$$

Sob Homocedasticidade (SGLS.3)

$$\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FGLS}) = \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1}$$

9.8 Testes

Podemos fazer o teste t e de Wald.

Além disso, podemos comparar o modelo restrito e irrestrito.

Est. Teste =
$$\left[\widetilde{\boldsymbol{u}}'\left(\mathbf{I}\otimes\widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}\right)\widetilde{\boldsymbol{u}}-\widehat{\boldsymbol{u}}'\left(\mathbf{I}\otimes\widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}\right)\widehat{\boldsymbol{u}}\right]$$

Sob H_0 , Est. Teste $\sim \chi_Q^2$. Onde,

 $\widetilde{\boldsymbol{u}}\,$ é o vetor de resíduos FGLS do modelo restrito.

 $\widehat{\boldsymbol{u}}\,$ é o vetor de resíduos FGLS do modelo irrestrito.

 $\widehat{\Omega}$ é construída com os resíduos SOLS do modelo irrestrito.

Q é o número de restrições.

10 Modelo de Efeitos Aleatórios (EA, Random Effects, RE)

Wooldridge (2010, Sec. 10.4 – Random Effects Methods, p. 257)

10.1 Modelo

O modelo linear de efeitos não observados:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \qquad t = 1, \dots, T \quad e \quad i = 1, \dots, N.$$
 (10.1)

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + c_i \mathbf{1} + \mathbf{u}_i, \qquad i = 1, \dots, N. \tag{10.2}$$

$$y = X\beta + c_i \mathbf{1} + u. \tag{10.3}$$

10.2 Hipóteses

As Hipóteses que usamos para $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{RE}$ são:

Hipótese (**RE.1**). Usamos o modelo correto e c_i não é endógeno.

- a) $E(u_{it} | \mathbf{x}_{i1}, \dots, \mathbf{x}_{iT}, c_i) = 0, \quad i = 1, \dots, N.$
- b) $E(c_i | \mathbf{x}_{i1}, \dots, \mathbf{x}_{iT}) = E(c_i) = 0, \quad i = 1, \dots, N.$

Hipótese (RE.2). Posto completo de $E(X_i'\Omega^{-1}X_i)$.

Definindo a matriz $T \times T$, $\Omega \equiv E(v_i v_i')$, queremos que $E(\mathbf{X}_i \Omega^{-1} \mathbf{X}_i)$ tenha posto completo (posto = K).

A matriz Ω é simétrica $\Omega' = \Omega$ e positiva definida $\det(\Omega) > 0$. Assim podemos achar $\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1/2}$ com $\Omega = \Omega^{1/2}\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1} = \Omega^{-1/2}\Omega^{-1/2}$.

Hipótese (RE.3).

- a) $\mathrm{E}(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'|\boldsymbol{x}_{i1},\ldots,\boldsymbol{x}_{iT},c_{i})=\sigma_{u}^{2}\mathbf{I}_{T};$
- b) $E(c_{it} | x_{i1}, ..., x_{iT}) = E(c_i) = \sigma_c^2$.

Remark.

RE.1 (a) está presente em FE e FD.

RE.1 (b) está presente em POLS e implica ausência de correlação entre c_i e os regressores do modelo.

10.3 Estimação

Vamos considerar o modelo:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + v_{it},$$
 $t = 1, ..., T$ e $i = 1, ..., N$.
 $\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i\boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i,$ $i = 1, ..., N$.
 $\mathbf{y} = \mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}$.

Sob **RE.3**:

$$E(v_{it}v_{it}) = E(c_i^2 + 2c_iu_{it} + u_{it}^2) = \sigma_c^2 + \sigma_u^2 = \sigma_v^2$$

$$E(v_{it}v_{is}) = E[(c_i + u_{it})(c_i + u_{is})] = E(c_i^2 + c_iu_{is} + u_{it}c_i + u_{it}u_{is}) = \sigma_c^2.$$

Então,

$$\mathrm{E}(oldsymbol{v}_ioldsymbol{v}_i') = egin{bmatrix} \sigma_c^2 + \sigma_u^2 & \sigma_c^2 & \dots & \sigma_c^2 \ \sigma_c^2 & \sigma_c^2 + \sigma_u^2 & \dots & \sigma_c^2 \ dots & dots & \ddots & dots \ \sigma_c^2 & \sigma_c^2 & \dots & \sigma_c^2 + \sigma_u^2 \ \end{bmatrix} = egin{bmatrix} \sigma_c^2 + \sigma_u^2 & \sigma_c^2 & \dots \ \sigma_c^2 + \sigma_u^2 \ \end{bmatrix} \equiv oldsymbol{\Omega}$$

Também poderíamos escrever:

$$\Omega = E(\boldsymbol{v}_i \boldsymbol{v}_i') = \sigma_u^2 \mathbf{I}_T + \sigma_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$$

onde $\sigma_u^2 \mathbf{I}_T$ é uma matriz diagonal, e $\sigma_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$ é uma matriz com todos os elementos iguais a σ_c^2 .

10.3.1 Estimador RE

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{RE} = \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \boldsymbol{y} \right]$$
(10.4)

onde

$$\widehat{m{\Omega}} = egin{bmatrix} \widehat{\sigma}_v^2 & \widehat{\sigma}_c^2 \ & \ddots \ \widehat{\sigma}_c^2 & \widehat{\sigma}_v^2 \end{bmatrix}$$

onde conseguimos estimar σ_v^2 e σ_c^2 por estimadores amostrais:

$$\hat{\sigma}_v^2 = (NT - K)^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \hat{v}_{it}^2$$

$$\hat{\sigma}_c^2 = \left[N \frac{T(T-1)}{2} - K \right]^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T-1} \sum_{s=t+1}^{T} \hat{v}_{it} \hat{v}_{is}$$

e \hat{v}_{it} é o resíduo de POLS do modelo (10.1)

$$\hat{v}_{it}^{POLS} = y_{it} - \hat{y}_{it}^{POLS} = y_{it} - \boldsymbol{x}_{it} \hat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS}$$

10.4 Inferência

Robusta:

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{RE}) = \operatorname{E}\left\{ \left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\sum_{i=1}^N \mathbf{X}_i' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \widehat{\mathbf{v}}_i \widehat{\mathbf{v}}_i' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \mathbf{X}_i \right] \left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}) \mathbf{X} \right]^{-1} \right\},$$

Sob Homocedasticidade:

$$\boxed{\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{RE}) = E\left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1})\mathbf{X}\right]}$$

10.5 Testes

Teste para presença de componente não observável

$$H_0: \sigma_c^2 = 0$$

$$H_1: \sigma_c^2 \neq 0$$

Estatística do teste:

Est. Teste =
$$\frac{\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T-1} \sum_{s=t+1}^{T} \hat{v}_{it} \hat{v}_{is}}{\left[\sum_{i=1}^{N} \left(\sum_{t=1}^{T-1} \sum_{s=t+1}^{T} \hat{v}_{it} \hat{v}_{is}\right)^{2}\right]^{1/2}}$$

Sob H_0 , Est. Teste $\sim \mathcal{N}(0,1)$.

Teste de Hausman (FE v. RE)

 H_0 : Tanto FE, quanto RE são consistentes

 $\mathcal{H}_1:$ Apenas FE é consistente

Estatística do teste:

Est. Teste =
$$\left(\widehat{\boldsymbol{\delta}}_{FE} - \widehat{\boldsymbol{\delta}}_{RE}\right) \left[\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\delta}}_{FE}) - \widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\delta}}_{RE})\right]^{-1} \left(\widehat{\boldsymbol{\delta}}_{FE} - \widehat{\boldsymbol{\delta}}_{RE}\right)$$

onde $\widehat{\boldsymbol{\delta}}$ é um vetor $M\times 1$ e M é o número de regressores que variam no tempo. Sob $H_0,$

Est. Teste $\stackrel{a}{\sim} \chi_M^2$.

11 Variáveis Instrumentais

11.1 Modelo cross-section

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \varepsilon_i \; ; \quad i = 1, \dots, N.$$
 (11.1)

Vamos supor:

 x_1 é exógena.

 x_2 é endógena.

Assim, precisamos encontrar um instrumento z_i para x_{2i} , uma vez que queremos estimar β_0 , β_1 e β_2 de maneira consistente.

Endogeneidade A variável explicativa x_k é dita **endógena** se ela for correlacionada com erro. Se x_k for não correlacionada com o erro, então x_k é dita **exógena**.

Endogeneidade surge, normalmente, de três maneiras diferentes:

- 1. Variável Omitida;
- 2. Simultaneidade;
- 3. Erro de Medida.

Características de Bom Instrumento Para z_i ser um bom instrumento precisamos que z tenha:

- 1. $Cov(z_i, \varepsilon_i) = 0 \implies z$ é exógena.
- 2. $Cov(z_i, x_{2i}) \neq 0 \implies$ correlação com x_{2i} após controlar para outras variáveis.

11.2 Estimação

1º Estágio Estimar \hat{x}_{2i} via MQO e guardar valores fittados de:

$$x_{2i} = \alpha_0 + \alpha_1 x_{1i} + \alpha_2 z_i + v_i.$$

Note que: $Cov(x_{1i}, \varepsilon_i) = Cov(z_i, \varepsilon_i) = 0 \implies Cov(\widehat{x}_{2i}, \varepsilon_i) = 0.$

2º Estágio

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 \widehat{x}_{2i} + \varepsilon_i$$

$$\widehat{\beta}_1 \xrightarrow{p} \beta_1$$
 e $\widehat{\beta}_2 \xrightarrow{p} \beta_2$.

Formato Matricial

$$\widehat{oldsymbol{eta}}^{MQLE} = \left(\widehat{\mathbf{X}}'\widehat{\mathbf{X}}\right)^{-1}\widehat{\mathbf{X}}'oldsymbol{y}$$

 $\hat{\mathbf{X}}$ são as variáveis exógenas do modelo estrutural e preditos no primeiro estágio. Podemos representar $\hat{\mathbf{X}}$ por

$$\widehat{\mathbf{X}} = \mathbf{Z} (\mathbf{Z}'\mathbf{Z})^{-1} \mathbf{Z}'\mathbf{X} = \mathbf{P}_{\mathbf{Z}}\mathbf{X}$$

onde ${\bf Z}$ é a matriz contendo todas as variáveis exógenas do problema (exógenas da eq. estrutural) mais os instrumentos.

Além disso, definimos a matriz de projeção em Z.

$$\mathbf{P}_{\mathbf{Z}} = \mathbf{Z} \left(\mathbf{Z}' \mathbf{Z} \right)^{-1} \mathbf{Z}'$$

Pelas propriedades das matrizes de projeção, $\mathbf{P}_{\mathbf{Z}}$ é simétrica e idempotente:

$$\mathbf{P'_Z} = \mathbf{P_Z} \quad \mathrm{e} \quad \mathbf{P_Z} \mathbf{P_Z} = \mathbf{P_Z}.$$

Então,

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{MQLE} &= \left(\widehat{\mathbf{X}}'\widehat{\mathbf{X}}\right)^{-1}\widehat{\mathbf{X}}'\boldsymbol{y} = \left(\mathbf{X}'\mathbf{P_{Z}}\mathbf{P_{Z}}\mathbf{X}\right)^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{P_{Z}}\boldsymbol{y} = \left(\mathbf{X}'\mathbf{P_{Z}}\mathbf{X}\right)^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{P_{Z}}\boldsymbol{y} = \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{IV} \\ \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{IV} &= \boldsymbol{\beta} + \left(\mathbf{X}'\mathbf{P_{Z}}\widehat{\mathbf{X}}\right)^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{P_{Z}}\boldsymbol{\varepsilon} \end{split}$$

12 System Instrumental Variable (SIV)

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i; \quad i = 1, \dots, N, \quad t = 1, \dots, T.$$
 onde

 \mathbf{y}_i é um vetor $T \times 1$,

 \mathbf{X}_i é uma matriz $T \times K$,

 $\boldsymbol{\beta}$ é o vetor de coeficientes $K \times 1$,

 \boldsymbol{u}_i é o vetor de erros $T \times 1$.

Se é verdade que há endogeneidade em (12.1), então:

 $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) \neq 0$

Seja \mathbf{Z}_i uma matriz $T \times L$ com $L \geq K$ de variáveis exógenas (incluindo o instrumento).

Hipótese (SIV.1).

 $E(\mathbf{Z}_i'\mathbf{u}_i) = 0$

Hipótese (SIV.2).

posto $\left[\mathbf{E} \left(\mathbf{X}_{i}' \mathbf{Z}_{i} \right) \right] = 0$

$$m{y}_i = egin{bmatrix} y_1 \ dots \ y_T \end{bmatrix}, \quad m{u}_i = egin{bmatrix} u_1 \ dots \ u_T \end{bmatrix}, \quad m{X}_i = egin{bmatrix} m{x}_{i1} \ dots \ m{x}_{iT} \end{bmatrix},$$

Se os instrumentos forem os mesmos em todas as equações:

$$\mathbf{Z}_i = egin{bmatrix} oldsymbol{z}_{i1} \ dots \ oldsymbol{z}_{iT} \end{bmatrix}.$$

Se os instrumentos forem os diferentes:

$$\mathbf{Z}_i = egin{bmatrix} oldsymbol{z}_{i1} & & & \ & \ddots & & \ & oldsymbol{z}_{iT} \end{bmatrix}_{T imes L},$$
 onde $L = L_1, \dots, L_T.$

12.1 Estimação

O estimador **SIV** é dado por:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SIV} = \left[\left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \mathbf{Z}_i \right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_i' \mathbf{Z}_i \right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_i' \mathbf{X}_i \right) \right]^{-1} \left[\left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \mathbf{Z}_i \right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_i' \mathbf{Z}_i \right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_i' \mathbf{y}_i \right) \right]$$

No formato puramente matricial:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SIV} = \left[\mathbf{X}' \mathbf{Z} \left(\mathbf{Z}' \mathbf{Z} \right)^{-1} \mathbf{Z}' \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \mathbf{Z} \left(\mathbf{Z}' \mathbf{Z} \right)^{-1} \mathbf{Z}' y \right]$$

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SIV} = \left(\mathbf{X}' \mathbf{P}_{\mathbf{Z}} \mathbf{X} \right)^{-1} \left(\mathbf{X}' \mathbf{P}_{\mathbf{Z}} y \right).$$

O estimador SIV também é chamado de S2SLS.

A consistência é garantida por SIV.1 e utilizando estimador amostral:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \mathbf{u}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathrm{E}(\mathbf{Z}_{i}' \mathbf{u}_{i}) = 0.$$

12.2 Matriz de Covariância

$$\begin{aligned} \operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SIV}) &= \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{Z}_i) \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{Z}_i)^{-1} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{X}_i) \right]^{-1} \\ & \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{Z}_i) \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{Z}_i)^{-1} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' u_i u_i' \mathbf{Z}_i) \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{Z}_i)^{-1} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{X}_i) \right] \\ & \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{Z}_i) \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{Z}_i)^{-1} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{X}_i) \right]^{-1} \end{aligned}$$

Hipótese (SIV.3).

$$E(\mathbf{Z}_i'\mathbf{u}_i\mathbf{u}_i'\mathbf{Z}_i) = \sigma_u^2 E(\mathbf{Z}_i'\mathbf{Z}_i)$$

Nesse caso,

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SIV}) = \sigma_u^2 \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{Z}_i) \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{Z}_i)^{-1} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{X}_i) \right]^{-1}$$
$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SIV}) = \widehat{\sigma}_u^2 \left[(\mathbf{X}' \mathbf{Z}) (\mathbf{Z}' \mathbf{Z})^{-1} (\mathbf{Z}' \mathbf{X}) \right]^{-1} = \widehat{\sigma}_u^2 \left(\mathbf{X}' \mathbf{P}_{\mathbf{Z}} \mathbf{X} \right)^{-1}$$

Matriz Robusta

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SIV}) = \left(\mathbf{X}'\mathbf{P}_{\mathbf{Z}}\mathbf{X}\right)^{-1} \left[\mathbf{X}'\mathbf{Z} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}'\widehat{\boldsymbol{u}}_{i}\widehat{\boldsymbol{u}}_{i}'\mathbf{Z}_{i}\right) \mathbf{Z}'\mathbf{X}\right] \left(\mathbf{X}'\mathbf{P}_{\mathbf{Z}}\mathbf{X}\right)^{-1}$$

onde

$$\widehat{m{u}}_i = m{y} - \widehat{m{y}}^{SIV} = m{y} - \mathbf{X}_i \widehat{m{eta}}^{SIV}.$$

13 GMM

Wooldridge (2010, Sec 8.3, p.188)

A condição de ortogonalidade em SIV.1 sugere uma estratégia de estimação. Sob hipóteses SIV.1 e SIV.2, β é o *único* vetor $K \times 1$ que resolve o conjunto de condições de momentos populacionais

$$\mathrm{E}\left[\mathbf{Z}_{i}^{\prime}\left(\mathbf{y}_{i}-\mathbf{X}_{i}\boldsymbol{\beta}\right)\right]=\mathbf{0}$$

Assim, temos que β é identificado. Uma vez que médias amostrais são estimadores consistentes para momentos populacionais, podemos aplicar o princípio da analogia e um estimador $\hat{\beta}$ de β pode ser achado quando resolvemos a seguinte equação:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\mathbf{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) = \mathbf{0}.$$

$$(13.1)$$

A equação acima é um sistema de L equações com K icógnitas em $\widehat{\beta}$.

Primeiro, resolvemos o caso onde L=K (apenas substituímos a variável endógena por um instrumento). Então, se a matriz $K\times K, \sum_{i=1}^N \mathbf{Z}_i'\mathbf{X}$, é não singular podemos resolver para $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ e achamos:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_i' \mathbf{X}_i\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_i' \boldsymbol{y}_i\right) \implies \left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} = (\mathbf{Z}' \mathbf{X})^{-1} (\mathbf{Z}' \boldsymbol{y})\right]$$

No entanto, quando L > K, temos mais colunas na matriz IV, \mathbf{Z} , do que precisamos para identificação. Desse modo, a escolha de $\hat{\boldsymbol{\beta}}$ é mais complicada. Exceto em casos especiais, a equação (13.1) não tem solução. Então, temos que escolher $\hat{\boldsymbol{\beta}}$ de modo a minimizar (13.1). Para tanto, uma ideia é minimizar o quadrado da norma Euclidiana do vetor $L \times 1$ na equação (13.1). Assim, tirando N^{-1} , temos:

$$\underset{\boldsymbol{\beta}}{\operatorname{Min}} \ \left\| \sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) \right\|^{2} \implies \underset{\boldsymbol{\beta}}{\operatorname{Min}} \ \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) \right]' \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) \right]$$

onde:

$$\begin{split} \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) \right]' \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) \right] &= (\mathbf{Z}' \boldsymbol{y} - \mathbf{Z}' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta})' (\mathbf{Z}' \boldsymbol{y} - \mathbf{Z}' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta}) \\ &= \boldsymbol{y}' \mathbf{Z} \mathbf{Z}' \boldsymbol{y} - \boldsymbol{y}' \mathbf{Z} \mathbf{Z}' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} - \boldsymbol{\beta}' \mathbf{X}' \mathbf{Z} \mathbf{Z}' \boldsymbol{y} + \boldsymbol{\beta}' \mathbf{X}' \mathbf{Z} \mathbf{Z}' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} \end{split}$$

Derivando em relação em β e igualando a zero:

$$-2\mathbf{y}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{X} + 2\boldsymbol{\beta}'\mathbf{X}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{X} = 0 \implies \boldsymbol{\beta}'\mathbf{X}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{X} = \mathbf{y}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{X}$$
$$\boldsymbol{\beta}' = (\mathbf{y}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{X})(\mathbf{X}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{X})^{-1} \implies \boxed{\boldsymbol{\beta} = (\mathbf{X}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'\mathbf{Z}\mathbf{Z}'\mathbf{y})}$$

Estimador mais Eficiente Uma classe mais geral de estimadores é obtido usando uma matriz **peso** na forma quadrática. Seja $\widehat{\mathbf{W}}$ uma matriz $L \times L$ simétrica e positiv semidefinida, onde incluímos o chapéu para enfatizarmos que $\widehat{\mathbf{W}}$ é, geralmente, um estimador. Um **estimador GMM** (Método Generalizado dos Momentos) de $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ que resolve o problema:

$$\min_{\widehat{\boldsymbol{\beta}}} \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) \right]' \widehat{\mathbf{W}} \left[\sum_{i=1}^{N} \mathbf{Z}_{i}' \left(\boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{X}_{i} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right) \right]$$

Usando notação vetorial temos:

$$\underset{\widehat{\boldsymbol{\beta}}}{\operatorname{Min}} \ \left[\boldsymbol{y}' \mathbf{Z} \widehat{\mathbf{W}} \mathbf{Z}' \boldsymbol{y} - \boldsymbol{y}' \mathbf{Z} \widehat{\mathbf{W}} \mathbf{Z}' \mathbf{X} \widehat{\boldsymbol{\beta}} - \widehat{\boldsymbol{\beta}}' \mathbf{X}' \mathbf{Z} \widehat{\mathbf{W}} \mathbf{Z}' \boldsymbol{y} + \widehat{\boldsymbol{\beta}}' \mathbf{X}' \mathbf{Z} \widehat{\mathbf{W}} \mathbf{Z}' \mathbf{X} \widehat{\boldsymbol{\beta}} \right]$$

Derivando em relação em $\widehat{\beta}$ e igualando a zero:

$$-2\mathbf{y}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}\mathbf{Z}'\mathbf{X} + 2\widehat{\boldsymbol{\beta}}'\mathbf{X}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}\mathbf{Z}'\mathbf{X} = 0 \implies \widehat{\boldsymbol{\beta}}'\mathbf{X}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}\mathbf{Z}'\mathbf{X} = \mathbf{y}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}\mathbf{Z}'\mathbf{X}$$
$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}' = (\mathbf{y}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}\mathbf{Z}'\mathbf{X})(\mathbf{X}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}\mathbf{Z}'\mathbf{X})^{-1}$$
$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{GMM} = (\mathbf{X}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}'\mathbf{Z}'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}'\mathbf{Z}'\mathbf{y})$$

13.1 Valor Esperado

$$\left| \operatorname{E}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{GMM}) = \boldsymbol{\beta} + \operatorname{E}[(\mathbf{X}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}'\mathbf{Z}'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'\mathbf{Z}\widehat{\mathbf{W}}'\mathbf{Z}'\boldsymbol{u})] \right|$$

13.2 Matriz de Covariância Assintótica

Hipótese (SIV.4).

$$\widehat{\mathbf{W}} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{W}$$
.

$$\operatorname{Avar}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{Z}_i)\mathbf{W} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i'\mathbf{X}_i)\right]^{-1} \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{Z}_i)\boldsymbol{\Lambda}\mathbf{W}\boldsymbol{\Lambda} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i'\mathbf{X}_i)\right] \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{Z}_i)\mathbf{W} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i'\mathbf{X}_i)\right]^{-1}$$
onde $\boldsymbol{\Lambda} = \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i'\boldsymbol{u}_i\boldsymbol{u}_i'\mathbf{Z}_i) \operatorname{com} \boldsymbol{\Lambda} = \mathbf{W}^{-1}$:

$$\operatorname{Avar}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{Z}_i) \boldsymbol{\Lambda} \operatorname{E}(\mathbf{Z}_i' \mathbf{X}_i) \right]^{-1}$$

O estimador com $\mathbf{W} = \mathbf{\Lambda}^{-1}$ é eficiente na classe dos GMM. Também é chamado de minimum chi-square estimator.

OBS. Se
$$\mathbf{W} = (\mathbf{Z}'\mathbf{Z})^{-1}$$
 temos S2LS.

13.3 GMM - 3SLS

Podemos supor alguma estrutra para $E(\mathbf{Z}_i \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{Z}_i)$, por exemplo:

$$\mathrm{E}(\boldsymbol{u}_i\boldsymbol{u}_i|_i) = \boldsymbol{\Omega} \quad \text{ ou } \quad \mathrm{E}(\boldsymbol{u}_i\boldsymbol{u}_i|_i) = \sigma_u^2\mathbf{I}_G.$$

Nesse caso:

$$\widehat{\mathbf{\Omega}} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \widehat{\mathbf{u}}_{i} \widehat{\mathbf{u}}_{i}'$$

$$\widehat{\mathbf{W}} = \left[\mathbf{Z} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}} \right) \mathbf{Z} \right]^{-1}.$$

Supondo correta uma estrutura particular para Ω , o GMM-3SLS é mais eficiente que oo GMM (min. chi-square).

13.4 Modelo de Painel Dinâmico

$$y_{it} = \rho y_{i,t-1} + x_{it}\beta + c_i + u_{it}; \quad t = 2, ..., T$$

 $y_{it-1} = \rho y_{i,t-2} + x_{i,t-1}\beta + c_i + u_{i,t-1};$

onde
$$c_i + u_{it} = v_{it}$$
 e temos $Cov(y_{i,t-1}, v_{it}) \neq 0$.

$$\Delta y_{it} = \rho \Delta y_{i,t-1} + \Delta x_{it} \beta + \Delta u_{it}; \quad t = 3, \dots, T$$

definindo

$$\Delta y_{i,t-1} = y_{i,t-1} - y_{i,t-2} \Delta u_{i,t} = u_{i,t} - u_{i,t-1}$$

temos que

$$Cov(y_{i,t-1}, u_{i,t-1}) \neq 0 \implies Cov(\Delta y_{i,t-1}, \Delta u_{i,t}) \neq 0$$

Instrumentos para $\Delta y_{i,t-1}$ são $y_{i,t-2}, y_{i,t-3}, \dots, y_{i1}$. Podemos usar todos instrumentos disponíveis ou uma subconjunto deles (regra de bolso: 4 instrumentos).

14 S2SLS

$$y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it}, \qquad i = 1, \dots, N, \quad t = 1, \dots, T$$

 y_{it} escalar;

 \boldsymbol{x}_{it} vetor $1 \times K$;

 $\boldsymbol{\beta}$ vetor $K \times 1$;

 u_{it} escalar.

 \boldsymbol{x}_{it} possui pelo menos um regressor endógeno

 \boldsymbol{z}_{it} é um vetor de instrumentos.

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{S2SLS} = (\mathbf{X}'\mathbf{P_Z}\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'\mathbf{P_Z}\boldsymbol{y})$$

com

$$\boxed{\mathbf{P}_{\mathbf{Z}} = \mathbf{Z}'(\mathbf{Z}'\mathbf{Z})^{-1}\mathbf{Z}}$$

onde $\mathbf{P}_{\mathbf{Z}}$ é a matriz de projeção em Z.

14.1 FEIV

$$y_{it} = x_{it}\beta + c_i + u_{it}, i = 1, ..., N, t = 1, ..., T$$

 $\ddot{y}_{it} = \ddot{x}_{it}\beta + u_{it}, i = 1, ..., N, t = 1, ..., T$

Suponha que \ddot{x}_{it} possui pelo menos um regressor endógeno.

Hipótese (FEIV.1).

$$E(u_{it}|z_{i1},...,z_{iT},c_i)=0$$
 $i=1,...,N,$ $t=1,...,T$

Hipótese (FEIV.2).

a) posto
$$\sum_{t=1}^{T} E(\ddot{z}_{it}\ddot{z}'_{it}) = L$$

b) posto
$$\sum_{t=1}^{T} E(\ddot{\boldsymbol{x}}_{it}\ddot{\boldsymbol{z}}'_{it}) = K$$

Hipótese (FEIV.3).

$$\mathrm{E}(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}|\boldsymbol{z}_{i1},\ldots,\boldsymbol{z}_{iT},c_{i})=\sigma_{u}^{2}\mathbf{I}_{T}$$

OBS. Podemos usar \boldsymbol{z} ou $\ddot{\boldsymbol{z}}$. O importante é usar instrumentos que variam no tempo. Então,

$$\boxed{ \boldsymbol{\beta}^{FEIV} = \left(\ddot{\mathbf{X}}' \mathbf{P}_{\ddot{\mathbf{Z}}} \ddot{\mathbf{X}} \right)^{-1} \left(\ddot{\mathbf{X}}' \mathbf{P}_{\ddot{\mathbf{Z}}} \ddot{y} \right) }$$
$$\boxed{ \mathbf{P}_{\ddot{\mathbf{Z}}} = \ddot{\mathbf{Z}} (\ddot{\mathbf{Z}}' \ddot{\mathbf{Z}})^{-1} \ddot{\mathbf{Z}}' }$$

OBS.

$$\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{Z}} = \sum_{i=1}^N \ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{Z}}_i$$

 $\ddot{\mathbf{X}}'$ é uma matriz $K \times NT$

 $\ddot{\mathbf{X}}_i'$ é uma matriz $K \times T$

 $\ddot{\mathbf{Z}}$ é uma matriz $NT \times L$

 \mathbf{Z}_i é uma matriz $T \times L$

14.1.1 Variância de FEIV

Robusta

$$\operatorname{Avar}(\boldsymbol{\beta}^{FEIV}) = \left[\operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right) \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right)^{-1} \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{X}}_{i} \right) \right]^{-1}$$

$$\left[\operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right) \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right)^{-1} \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' u_{i} u_{i} \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right) \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right)^{-1} \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{X}}_{i} \right) \right]$$

$$\left[\operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right) \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{Z}}_{i} \right)^{-1} \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_{i}' \ddot{\mathbf{X}}_{i} \right) \right]^{-1}$$

Homocedástica

$$\operatorname{Avar}(\boldsymbol{\beta}^{FEIV}) = \sigma_u^2 \left[\operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{X}}_i' \ddot{\mathbf{Z}}_i \right) \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_i' \ddot{\mathbf{Z}}_i \right)^{-1} \operatorname{E} \left(\ddot{\mathbf{Z}}_i' \ddot{\mathbf{X}}_i \right) \right]^{-1}$$

Estimando σ_u^2 :

$$\sigma_u^2 = [N(T-1) - K]^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \hat{u}_{it}^2$$

OBS. FEIV é um estimador S2SLS com $\ddot{\mathbf{X}}$, $\ddot{\mathbf{Z}}$ e $\ddot{\mathbf{y}}$, mas com gl = N(T-1) - K.

14.2 FDIV

$$y_{it} = \mathbf{x}'_{it}\mathbf{\beta} + c_i + u_{it}, \qquad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T$$

$$\Delta y_{it} = \Delta \mathbf{x}'_{it}\mathbf{\beta} + \Delta u_{it}, \qquad i = 1, \dots, N; \quad t = 2, \dots, T$$

Vamos supor $\Delta x'_{it}$ tem variável endógena. w_{it} é um vetor $1 \times L_t$ de instrumentos, onde $L_t \geq K$. Se os instrumentos forem diferentes:

$$\mathbf{W}_i = \operatorname{diag}(\mathbf{w}'_{i2}, \mathbf{w}'_{i3}, \dots, \mathbf{w}'_{iT})$$

onde \mathbf{W}_i é uma matriz $(T-1) \times L$

$$L = L_2 + L_3 + \dots + L_T$$

Hipótese (FDIV.1).

$$E(\boldsymbol{w}_{it}\Delta u'_{it}) = \boldsymbol{0}, \quad i = 1, \dots, N; \quad t = 2, \dots, T.$$

Hipótese (FDIV.2).

posto
$$\left[\mathbf{E}(\mathbf{W}_{i}'\mathbf{W}_{i}) \right] = L$$

posto $\left[\mathbf{E}(\mathbf{W}_{i}'\Delta\mathbf{X}_{i}) \right] = K$

$$\boxed{ \boldsymbol{\beta}^{FDIV} = \left(\Delta \mathbf{X}' \mathbf{P}_{\mathbf{W}} \Delta \mathbf{X} \right)^{-1} \left(\Delta \mathbf{X}' \mathbf{P}_{\mathbf{W}} \Delta \boldsymbol{y} \right)}$$
$$\boxed{ \mathbf{P}_{\mathbf{W}} = \mathbf{W} (\mathbf{W}' \mathbf{W})^{-1} \mathbf{W}' }$$

$$E(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) = \boldsymbol{\beta} + (\Delta \mathbf{X}' \mathbf{P_W} \Delta \mathbf{X})^{-1} (\Delta \mathbf{X}' \mathbf{P_W} \boldsymbol{e})$$

Variância Robusta

REVER

$$\begin{aligned} \operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) &= \operatorname{E}\left\{\left[\operatorname{E}(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) - \boldsymbol{\beta}\right]\left[\operatorname{E}(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) - \boldsymbol{\beta}\right]'\right\} \\ &= \operatorname{E}\left\{\left[\Delta \mathbf{X}'\mathbf{P_W}\Delta \mathbf{X}\right]^{-1}\left[\Delta \mathbf{X}'\mathbf{P_W}\boldsymbol{e}\right]\left[\Delta \mathbf{X}'\mathbf{P_W}\boldsymbol{e}\right]'\left[\Delta \mathbf{X}'\mathbf{P_W}\Delta \mathbf{X}\right]^{-1}\right\} \\ &= \operatorname{E}\left[\left(\Delta \mathbf{X}'\mathbf{P_W}\Delta \mathbf{X}\right)^{-1}\left(\Delta \mathbf{X}'\mathbf{P_W}\boldsymbol{e}\boldsymbol{e}'\mathbf{P_W}\Delta \mathbf{X}\right)\left(\Delta \mathbf{X}'\mathbf{P_W}\Delta \mathbf{X}\right)^{-1}\right] \end{aligned}$$

onde $e_i = \Delta u_{it}$.

Variância Homoceddástica

$$E(\mathbf{W}_{i}' \mathbf{e}_{i} \mathbf{e}_{i}' \mathbf{W}_{i}) = \sigma_{e}^{2} E(\mathbf{W}_{i}' \mathbf{W}_{i}).$$

$$Avar \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FDIV} = \sigma_{e}^{2} \left[E\left(\Delta \mathbf{X}' \mathbf{P}_{\mathbf{W}} \Delta \mathbf{X}\right) \right]^{-1}$$

$$= \sigma_{e}^{2} \left[E(\Delta \mathbf{X}_{i}' \mathbf{W}_{i}) E(\mathbf{W}_{i}' \mathbf{W}_{i})^{-1} E(\mathbf{W}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}) \right]^{-1}$$

OBS. Podemos fazer GMM usando matriz ótima:

$$\mathrm{E}(\mathbf{W}_i' \widehat{e}_i \widehat{e}_i \mathbf{W}_i)^{-1}$$
 GMM 2SLS ou $\mathrm{E}(\mathbf{W}_i' \widehat{\mathbf{\Omega}} \mathbf{W}_i)^{-1}$ GMM 3SLS

14.3 REIV

Estimador GIV (Generalized IV):

$$y_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i, \qquad i = 1, \dots, N.$$

onde

$$\mathrm{E}(\mathbf{v}_i\mathbf{v}_i') = \mathbf{\Omega}$$

temos o seguinte modelo transformado

$$\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{y}_i = \boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\mathbf{X}_i\boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\mathbf{v}_i$$

ainda

$$E(\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\mathbf{v}_i\mathbf{v}_i'\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}) = \boldsymbol{\Omega}^{-1/2}E(\mathbf{v}_i\mathbf{v}_i')\boldsymbol{\Omega}^{-1/2} = \boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{\Omega}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2} = \mathbf{I}_T.$$

Suponha endogeneidade e matriz de intrumentos \mathbf{Z}_i . Vamos usar $\mathbf{\Omega}^{-1/2}\mathbf{Z}_i$ como instrumento do modelo transformado.

14.4 Alguns Testes

15 Máxima Verossimilhança

16 Latent Variables, Probit and Logit

16.1 Modelo

Suponha y^* não observável (latente) seguindo o seguinte modelo:

$$y_i^* = \mathbf{x}_i' \mathbf{\beta} + \varepsilon_i. \tag{16.1}$$

Defina y como:

$$y_i = \begin{cases} 1 \,, & y_i^* \ge 0 \\ 0 \,, & y_i^* < 0 \end{cases}$$

temos que:

$$P(y_i = 1 | x) = p(x)$$

 $P(y_i = 0 | x) = 1 - p(x).$

Além disso, pela definição de y_i , equação (16.1), temos:

$$P(y_i = 1 | \mathbf{x}) = P(y_i^* \ge 0 | \mathbf{x})$$

$$= P(\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} + \varepsilon_i \ge 0 | \mathbf{x})$$

$$= P(\varepsilon_i \ge -\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x}).$$

Agora, supondo que ε_i tem FDA, G, tal que G'=g é simétrica ao redor de zero:

$$P(y_i = 1 | \mathbf{x}) = 1 - P(\varepsilon_i < -\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x})$$
$$= 1 - G(-\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x})$$
$$= G(\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta}).$$

Se $G(\cdot)$ for uma distribuição:

Normal Padrão: $\hat{\beta}$ é o estimador probit.

Logística: $\hat{\beta}$ é o estimador **logit**.

Supondo $y_i | x \sim Bernoulli(p(x))$, sua fmp é dada por:

$$f(y_i | \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}) = [G(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{\beta})]^{y_i} [1 - G(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{\beta})]^{1 - y_i}, \quad y = 0, 1.$$

Para estimarmos $\hat{\beta}$ por máxima verossimilhança, temos de encontrar $\beta \in B$, onde B é o espaço paramétrico, tal que β maximize o valor da distribuição conjunta de y, ou seja:

$$\max_{\boldsymbol{\beta} \in B} \prod_{i=1}^{N} f(y_i \,|\, \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}).$$

Tirando o logaritmo e dividindo tudo por N (podemos fazer isso pois são transformações monotônicas e não alteram o lugar onde $\boldsymbol{\beta}$ ótimo irá parar):

$$\max_{\boldsymbol{\beta} \in B} \left\{ N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ln \left[f(y_i \, | \, \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}) \right] \right\}.$$

Podemos definir $\ell_i(\boldsymbol{\beta}) = \ln[f(y_i \mid \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta})]$ como sendo a verossimilhança condicional da observação i:

$$\max_{\boldsymbol{\beta} \in B} \left\{ N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ell_i(\boldsymbol{\beta}) \right\}.$$

Dessa forma, podemos ver que o problema acima é a analogia amostral de:

 $\operatorname{Max}_{\boldsymbol{\beta} \in B} \operatorname{E} \left[\ell_i(\boldsymbol{\beta}) \right].$

Definindo o $vector\ score\ da\ observação\ i$:

$$s_i(\boldsymbol{\beta}) = \left[\nabla_{\boldsymbol{\beta}} \ell_i(\boldsymbol{\beta})\right]' = \left[\frac{\partial \ell_i(\boldsymbol{\beta})}{\partial \beta_1}, \dots, \frac{\partial \ell_i(\boldsymbol{\beta})}{\partial \beta_K}\right]$$

Definindo a **Matriz Hessiana** da observação *i*:

$$H_i(\boldsymbol{\beta}) = \nabla_{\boldsymbol{\beta}} s_i(\boldsymbol{\beta}) = \nabla_{\boldsymbol{\beta}}^2 \ell_i(\boldsymbol{\beta})$$

Tendo essas definições, o **Teorema do Valor Médio** (TVM) nos diz que no intervalo [a, b], existe um número, c, tal que:

$$f'(c) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}.$$

FAZER DESENHO

Trocando $f(\cdot)$ por $s_i(\cdot)$, a por β_0 , b por $\widehat{\beta}$ e c por $\overline{\beta}$, temos:

$$H_i(\bar{\boldsymbol{\beta}}) = \frac{s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - s_i(\boldsymbol{\beta}_0)}{\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}_0},$$

tirando médias dos dois lados:

$$N^{-1}\sum_{i=1}^N H_i(\bar{\boldsymbol{\beta}}) = \frac{1}{\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}_0} N^{-1}\sum_{i=1}^N \left[s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - s_i(\boldsymbol{\beta}_0) \right]$$

Supondo que $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ maximiza $\ell(\boldsymbol{\beta} | \boldsymbol{y}, \boldsymbol{x})$, temos que: $N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = 0$. E podemos reescrever a equação anterior como:

$$\widehat{\beta} - \beta_0 = (-1) \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) = \left[-N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} \sqrt{N} \cdot N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) = \left[-N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

Onde

$$\left[-N^{-1}\sum_{i=1}^{N}H_i(\bar{\boldsymbol{\beta}})\right]^{-1} \xrightarrow{p} A_0^{-1}, \qquad N^{-1/2}\sum_{i=1}^{N}s_i(\boldsymbol{\beta}_0) \xrightarrow{d} N(0, B_0).$$

Assim, temos que:

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) \to N(0, A_0^{-1} B_0 A_0^{-1})$$
.

A forma mais simples de achar $Var(\widehat{\beta})$ é:

$$Var(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = -E[H_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}})]^{-1}$$

17 ATT, ATE, Propensity Score

17.1 Modelo

- $y_1 \rightarrow$ variável de interesse com tratamento
- $\bullet \ y_0 \rightarrow$ variável de interesse sem tratamento

$$w = \begin{cases} 1 & \text{se tratam} \\ 0 & \text{se não tratam} \end{cases}$$

Idealmente, para isolarmos completamente o efeito de w = 1, gostaríamos de pode calcular:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} (y_{i1} - y_{i0}).$$

Ou seja, o efeito que o tratamento causa sobre um indivíduo com todo o resto permanecendo constante. Em outras palavras, queríamos que houvesse dois mundos paralelos observáveis onde seria possível observar o que acontece com y_i com e sem tratamento. Infelizmente, para ccada indivíduo i, observamos apenas y_{i1} ou y_{i0} , nunca ambos.

Antes de continuarmos, faremos as seguintes definições:

ATE: $E(y_1 - y_0)$

ATT: $E(y_1 - y_0 | w = 1)$ (ATE no tratado).

17.2 ATE e ATT condicional a variáveis dependentes

$$ATE(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x})$$
$$ATT(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}, w = 1)$$

OBS:

$$E(y_1 - y_0) = E[E(y_1 - y_0 | w)]$$

$$E(y_1 - y_0 | w) = E(y_1 - y_0 | w = 0) \cdot P(w = 0) + E(y_1 - y_0 | w = 1) \cdot P(w = 1).$$

17.3 Métodos Assumindo Ignorabilidade do Tratamento

ATE.1: Ignorabilidade.

 $w \in (y_1, y_0)$ são independentes condicionais a \boldsymbol{x} .

ATE.1': Ignorabilidade da Média.

a)
$$E(y_0 | w, x) = E(y_0 | x)$$

b)
$$E(y_1 | w, x) = E(y_1 | x)$$

Vamos definir

$$E(y_0 \mid \boldsymbol{x}) = \mu_0(\boldsymbol{x})$$

$$E(y_1 \mid \boldsymbol{x}) = \mu_1(\boldsymbol{x}).$$

Sob **ATE.1** e **ATE.1**':

$$ATE(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}) = \mu_1(\mathbf{x}) - \mu_0(\mathbf{x})$$

$$ATT(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}, w = 1) = \mu_1(\mathbf{x}) - \mu_0(\mathbf{x})$$

ATE.2: Overlap

Para todo
$$x$$
, $P(w = 1 | x) \in (0, 1)$, $p(x) = p(w = 1 | x)$.

 $p(\mathbf{x})$ é o *Propensity Score*, ele representa a probabilidade de y_i ser tratado dado o valor das covariáveis \mathbf{x} . Essa hipótese é importante visto que podemos expressar o ATE em função de $p(\mathbf{x})$.

Para o ATT vamos supor:

ATT.1':
$$E(y_0 | x, w) = E(y_0 | x)$$

ATT.2: Overlap: Para todo x, P(w = 1|x) < 1.

17.4 Propensity Score

Como foi dito anteriormente, apenas observamos ou y_1 ou y_0 para a mesma pessoa, mas não ambos. Mais precisamente, junto com w, o resultado observado é:

$$y = wy_1 + (1 - w)y_0$$

como w é binário, $w^2 = w$, assim, temos:

$$wy = w^{2}y_{1} + (w - w^{2})y_{0} \implies \boxed{wy = wy_{1}}$$
$$(1 - w)y = (w - w^{2})y_{1} + (w^{2} - 2w + 1)y_{0} \implies \boxed{(1 - w)y = (1 - w)y_{0}}.$$

Fazemos isso para tentar isolar $\mu_0(\mathbf{x})$ e $\mu_1(\mathbf{x})$:

$$\mu_1(\boldsymbol{x})$$

$$E(wy|\mathbf{x}) = E[E(wy_1|\mathbf{x}, w) | \mathbf{x}]$$
$$= E[w\mu_1(\mathbf{x}) | \mathbf{x}]$$
$$= \mu_1(\mathbf{x}) E(w|\mathbf{x}).$$

Como w é binaria: $E(w|\mathbf{x}) = P(w = 1|\mathbf{x}) = p(\mathbf{x})$. Assim:

$$E(wy|\boldsymbol{x}) = \mu_1(\boldsymbol{x})p(\boldsymbol{x})$$

$$\boxed{\mu_1(\boldsymbol{x}) = \frac{\mathrm{E}(wy|\boldsymbol{x})}{p(\boldsymbol{x})}}$$

 $\mu_0(\boldsymbol{x})$

$$E[(1-w)y|\mathbf{x}] = E[E((1-w)y_0|\mathbf{x}, w)|\mathbf{x}]$$

$$= E[(1-w)\mu_0(\mathbf{x})|\mathbf{x}]$$

$$= \mu_0(\mathbf{x})E(w|\mathbf{x})$$

$$E[(1-w)y|\mathbf{x}] = \mu_0(\mathbf{x})[1-p(\mathbf{x})] \Longrightarrow$$

$$\boxed{\mu_0(\mathbf{x}) = \frac{E[(1-w)y|\mathbf{x}]}{1-p(\mathbf{x})}}$$

ATE:

$$\mu_1(\boldsymbol{x}) - \mu_0(\boldsymbol{x}) = \mathrm{E}\left[\frac{[w - p(\boldsymbol{x})]y}{p(\boldsymbol{x})[1 - p(\boldsymbol{x})]}|\boldsymbol{x}\right]$$

$$\widehat{ATE} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - p(x_i)]y_i}{p(x_i)[1 - p(x_i)]}$$

ATT:

$$E(y_1|\boldsymbol{x}, w = 1) - E(y_0|\boldsymbol{x}) = \frac{1}{\hat{P}(w = 1)} E\left[\frac{[w - \hat{p}(\boldsymbol{x})]y}{[1 - \hat{p}(\boldsymbol{x})]} | \boldsymbol{x}\right]$$

$$\hat{P}(w=1) = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} w_i$$

$$\widehat{ATT} = \frac{N}{\sum_{i=1}^{N} w_i} N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - \hat{p}(\mathbf{x}_i)]y_i}{[1 - \hat{p}(\mathbf{x}_i)]}$$

$$\widehat{ATT} = \frac{1}{\sum_{i=1}^{N} w_i} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - \hat{p}(x_i)]y_i}{[1 - \hat{p}(x_i)]}$$

18 Regressão Descontínua

19 Álgebra Linear

19.1 Vetores

19.2 Operações com Vetores

Vamos definir os vetores \boldsymbol{x} e \boldsymbol{y} com dimensão $1 \times N$:

$$m{x} = egin{bmatrix} x_1 \ dots \ x_N \end{bmatrix} \quad m{y} = egin{bmatrix} y_1 \ dots \ y_N \end{bmatrix}$$

Multiplicação por escalar

Soma

Subtração

Multiplicação de vetores

Poduto Interno (Produto Escalar, Dot Product, Inner Product)

$$\mathbf{x}'\mathbf{y} = \mathbf{x} \cdot \mathbf{y} = \langle \mathbf{x} \rangle \mathbf{y} = \sum_{i=1}^{N} x_i y_i = x_1 y_1 + \dots + x_N y_N.$$
(19.1)

Podemos utilizar a equação (19.1) para denotarmos a soma dos elementos de um vetor. Para tanto, definimos o vetor $\mathbf{1}_N$ como sendo o vetor cujos elementos são 1 e tem dimensão $N \times 1$. (Greene, 2012, p. 977, A.2.7)

$$x_1 + \dots + x_N = \sum_{i=1}^N x_i = x' \mathbf{1}_N = \mathbf{1}'_N x = (x' \mathbf{1}_N)'$$

Com a definição do vetor $\mathbf{1}_N$, também podemos escrever: $\mathbf{1}_N'\mathbf{1}_N=N$.

Usando a definição de **média aritmética**, também podemos representá-la da seguinte forma:

$$\frac{x_1 + \dots + x_N}{N} = \overline{x} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} x_i = N^{-1} x' \mathbf{1}_N$$

Usando a definição de **média ponderada**, também podemos representá-la da seguinte forma:

$$w_1x_1 + \cdots + w_Nx_N = \sum_{i=1}^N w_ix_i = \boldsymbol{w}'\boldsymbol{x}$$

onde w'1 = 1

Poduto Externo (Outer Product)

$$\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}_{N}' = \begin{bmatrix} 1 & \dots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \dots & 1 \end{bmatrix}_{N \times N} \qquad \mathbf{1}_{N}\boldsymbol{x}' = \begin{bmatrix} x_{1} & \dots & x_{N} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{1} & \dots & x_{N} \end{bmatrix}_{N \times N} \qquad \boldsymbol{x}\mathbf{1}_{N}' = \begin{bmatrix} x_{1} & \dots & x_{1} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{N} & \dots & x_{N} \end{bmatrix}_{N \times N}$$

$$\boldsymbol{x}\boldsymbol{x}' = \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 & \dots & x_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1^2 & x_1x_2 & \dots & x_1x_N \\ x_2x_1 & x_2^2 & \dots & x_2x_N \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ x_Nx_1 & x_Nx_2 & \dots & x_N^2 \end{bmatrix}$$
(19.2)

Distância e Ângulo O coseno do ângulo, α , entre dois vetores é:

$$\cos(\alpha) = \frac{\boldsymbol{u}' \mathbf{v}}{\|\boldsymbol{u}\| \cdot \|\mathbf{v}\|}$$

Dois vetores são **ortogonais** se u'v = 0.

Projeções Ortogonal

$$\operatorname{proj}_{oldsymbol{u}}(oldsymbol{y}) = \widehat{oldsymbol{y}} = rac{oldsymbol{y}'oldsymbol{u}}{oldsymbol{u}'oldsymbol{u}}oldsymbol{u}$$

é a projeção ortogonal de y em u.

$$oldsymbol{z} = oldsymbol{y} - \widehat{oldsymbol{y}} = oldsymbol{y} - rac{oldsymbol{y}'oldsymbol{u}}{oldsymbol{u}'oldsymbol{u}} oldsymbol{u}$$

é a componente de y ortogonal a u (Rejeição).

Por construção, temos:

$$z + \hat{y} = y$$
.

[FIGURA AQUI]

Outras Notações Projeções Ortogonal Dado que

$$\operatorname{proj}_{\boldsymbol{u}}(\boldsymbol{y}) = \frac{\boldsymbol{y}'\boldsymbol{u}}{\boldsymbol{u}'\boldsymbol{u}}\boldsymbol{u}$$

é a projeção ortogonal de y em u. Usando y'u = u'y, temos

$$\operatorname{proj}_{\boldsymbol{u}}(\boldsymbol{y}) = \frac{\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'}{\boldsymbol{u}'\boldsymbol{u}}\boldsymbol{y}$$

Tirando o y da equação, obtemos o operador de projeção (Matriz de projeção em u?):

$$\frac{uu'}{u'u} = u(u'u)^{-1}u' = (u'u)^{-1}uu' = (\|u\|^2)^{-1}uu'$$

Agora, podemos definir o operador rejeição como:

$$\mathbf{I}_N - \frac{\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'}{\boldsymbol{u}'\boldsymbol{u}}$$

Usando o caso especial onde \boldsymbol{u} é um vetor de uns $(\boldsymbol{u}=\mathbf{1}_N)$, temos a **projeção** no eixo de 45 graus:

$$(\mathbf{1}'_{N}\mathbf{1}_{N})^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}'_{N} = N^{-1} \begin{bmatrix} 1 & \dots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \dots & 1 \end{bmatrix}_{N \times N} = \begin{bmatrix} 1/N & \dots & 1/N \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1/N & \dots & 1/N \end{bmatrix}_{N \times N}$$

A rejeição no eixo de 45 graus:

$$\mathbf{I}_{N} - \frac{\mathbf{1}_{N} \mathbf{1}_{N}'}{\mathbf{1}_{N}' \mathbf{1}_{N}} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & 1 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1/N & 1/N & \dots & 1/N \\ 1/N & 1/N & \dots & 1/N \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1/N & 1/N & \dots & 1/N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} (N-1)/N & 1/N & \dots & 1/N \\ 1/N & (N-1)/N & \dots & 1/N \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1/N & 1/N & \dots & (N-1)/N \end{bmatrix}$$

Centering Matrix (Greene, 2012, p. 978, A.28)

$$\mathbf{M}^0 = \mathbf{I}_N - \mathbf{1}_N (\mathbf{1}_N' \mathbf{1}_N)^{-1} \mathbf{1}_N' = \mathbf{I}_N - N^{-1} \mathbf{1}_N \mathbf{1}_N'$$

A Matriz \mathbf{M}^0 é idempotente e simétrica.

Idempotência: AA = A

Simetria: A' = A

$$\mathbf{M}^{0}x = (\mathbf{I}_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}'_{N})x = x - N^{-1}\mathbf{1}_{N}(\mathbf{1}'_{N}x) = x - \mathbf{1}_{N}\overline{x}$$

onde podemos denotar

$$\overline{oldsymbol{x}} = \mathbf{1}_N \overline{oldsymbol{x}} = egin{bmatrix} \overline{oldsymbol{x}} \ dots \ \overline{oldsymbol{x}} \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{M}^0 \boldsymbol{x} = \boldsymbol{x} - \overline{\boldsymbol{x}}$$

$$\mathbf{M}^{0}\mathbf{1} = (\mathbf{I}_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}_{N}')\mathbf{1}_{N} = \mathbf{1}_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}(\mathbf{1}_{N}'\mathbf{1}_{N}) = \mathbf{1}_{N} - \mathbf{1}_{N} = \mathbf{0}_{N}$$

19.3 Operações com Matrizes

Multiplicação por escalar

Soma

Subtração

Multiplicação de Matriz

$$A_{2\times 2} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \quad B_{2\times 3} = \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \\ b_{21} & b_{22} & b_{23} \end{bmatrix}$$

$$[AB]_{2\times 3} = \begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a_{12} \\ a_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{21} & b_{22} & b_{23} \end{bmatrix} \implies AB = \sum_{i=1}^{2} a_i b_i$$

onde a_i é a *i*-ésima **coluna** da matriz A. b_i é a *i*-ésima **linha** da matriz B.

19.3.1 Projeções

$$\begin{aligned} \mathbf{P}_{\mathbf{X}} &= \mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}' \\ \mathbf{M}_{\mathbf{X}} &= (\mathbf{I} - \mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}') \end{aligned}$$

Usando o modelo

$$y = X\beta + u$$

E definindo
$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y}$$
, temos

$$\begin{aligned} \mathbf{P}_{\mathbf{X}} \boldsymbol{y} &= \mathbf{X} (\mathbf{X}' \mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}' \boldsymbol{y} = \mathbf{X} \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \widehat{\boldsymbol{y}} \\ \mathbf{M}_{\mathbf{X}} \boldsymbol{y} &= \mathbf{I} \boldsymbol{y} - \mathbf{X} (\mathbf{X}' \mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}' \boldsymbol{y} = \boldsymbol{y} - \mathbf{X} \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{y} - \widehat{\boldsymbol{y}} = \widehat{\boldsymbol{u}} \end{aligned}$$

19.3.2 Cálculo com Matrizes

Greene (2012, A.8, p.1007) Sydsaeter *et al.* (2005, C.23, p.157) Petersen & Pedersen (2012, Sec.2.3, p.10)

Uma função linear pode ser escrita como:

$$y(\boldsymbol{x}) = \mathbf{a}' \boldsymbol{x} = \boldsymbol{x}' \mathbf{a} = \sum_{i=1}^{N} a_i x_i$$

então

$$\frac{\partial y(\boldsymbol{x})}{\partial \boldsymbol{x}} = \frac{\partial \mathbf{a}' \boldsymbol{x}}{\partial \boldsymbol{x}} = \mathbf{a}$$

Em particular, note que $\frac{\partial \mathbf{a}' \mathbf{x}}{\partial \mathbf{x}} = \mathbf{a}$ não \mathbf{a}' .

Em um conjunto de funções lineares:

$$y(x) = Ax$$

onde cada elemento y_i de \boldsymbol{y} é:

$$y_i(\boldsymbol{x}) = \mathbf{a}_i' \boldsymbol{x}$$

onde \mathbf{a}_i é a *i*-ésima linha de \mathbf{A} . Portanto

$$\frac{\partial y_i}{\partial x} = \mathbf{a}_i = \text{transposta da } i\text{-\'esima linha de } \mathbf{A}.$$

е

$$egin{bmatrix} rac{\partial y_1}{\partial x'} \ dots \ rac{\partial y_N}{\partial x'} \end{bmatrix} = egin{bmatrix} \mathbf{a}_1' \ dots \ \mathbf{a}_N' \end{bmatrix} = \mathbf{A}$$

ou seja,

$$\frac{\partial y(x)}{\partial x'} = \frac{\partial \mathbf{A}x}{\partial x'} = \mathbf{A},$$

ou também,

$$\frac{\partial \mathbf{A} \boldsymbol{x}}{\partial \boldsymbol{x}} = \mathbf{A}'.$$

Uma forma quadrática pode ser escrita como:

$$\boldsymbol{x}'\mathbf{A}\boldsymbol{x} = \sum_{i=1}^{N} \sum_{j=1}^{N} x_i x_j a_{ij}.$$

A derivada em relação a \boldsymbol{x} é:

$$\frac{\partial \boldsymbol{x}' \mathbf{A} \boldsymbol{x}}{\partial \boldsymbol{x}} = (\mathbf{A} + \mathbf{A}') \boldsymbol{x}$$

no caso de simetria de ${\bf A}$ (${\bf A}=$ ${\bf A}'),$ temos:

$$\frac{\partial \boldsymbol{x}' \mathbf{A} \boldsymbol{x}}{\partial \boldsymbol{x}} = 2 \mathbf{A} \boldsymbol{x}$$

20 Conceitos Básicos de Convergência Estatística

Definition 20.1 (Convergência em Probabilidade). Wooldridge (2010, Def 3.3, p.36)

Uma sequência de variáveis aleatórias: $\{X_N\}_{N\geq 1}$ converge em probabilidade para uma variável aleatória X se, dado $\varepsilon>0$,

$$P(|X_N - X| > \varepsilon) \to 0,$$

quando $N \to +\infty$. E denotamos

$$p\lim X_N = X, \quad \text{ou} \quad X_N \xrightarrow{p} X, \quad \text{ou} \quad X_N - X \xrightarrow{p} 0.$$

Definition 20.2 (Estimador Consistente). Wooldridge (2010, Def 3.8, p.40)

Seja $\{\boldsymbol{\theta}_N : N=1,2,\dots\}$ uma sequência de estimadores do vetor $\boldsymbol{\theta} \in \boldsymbol{\Theta}$ com dimensão $P \times 1$, onde N indexa o tamanho da amostra. Se

$$\widehat{\boldsymbol{\theta}} \xrightarrow{p} {\boldsymbol{\theta}}$$
 (20.1)

Para qualquer valor de θ , então dizemos que θ_N é um estimador consistente de θ .

Theorem 20.1 (LGN – Lei dos Grandes Números). Achar referência

Seja $\{X_i\}_{i\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias iid com $E(X_i)=\mu$. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} X_i \xrightarrow{p} \mu.$$

Theorem 20.2 (LGN – Caso Matricial). Achar referência. O Teorema (20.3), abaixo, é diferente.

Seja $\{x_i\}_{i=1}^N$, uma sequência *iid* de vetores aleatórios $K \times 1$ com $E(x_i x_i') = Q_{K \times K}$ finita. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_i \boldsymbol{x}_i' \stackrel{p}{\longrightarrow} Q.$$

Se Q for positiva definida, Q terá inversa.

Theorem 20.3 (LGNF – WLLN). Wooldridge (2010, Teo 3.1, p.39)

Seja $\{w_i : i = 1, 2, ...\}$, uma sequência iid de vetores aleatórios $G \times 1$ com $E(|w_{ig}|) < \infty$ para g = 1, ..., G. Então, a seguência satisfaz a **Lei dos Grandes Números Fraca (WLLN)**:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{w}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \boldsymbol{\mu}_{w},$$

onde $\mu_w \equiv E(w_i)$.

Definition 20.3 (o_p) .

Wooldridge (2010, Def 3.4, p.36)

Wooldridge (2010, Lemma 3.2, p.36)

$$X_n = o_p(1) \implies X_n \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

$$X_n = o_p(Y_n) \implies \frac{X_n}{Y_n} = o_p(1) \implies \frac{X_n}{Y_n} \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

$$X_n = W_n + o_p(1) \implies (X_n - W_n) = o_p(1) \implies (X_n - W_n) \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

Definition 20.4 (Limitação em Probabilidade: O_p). Wooldridge (2010, Def 3.3 (3), p.36) Dizemos que X_n é limitado em probabilidade e denotado por $X_n = O_p(1)$, se existe M maior que zero, tal que para todo ε maior que zero, $P(|X_n| > 0) < \varepsilon$.

$$X_n = \mathcal{O}_p(1) \implies \exists M > 0; \ \forall \varepsilon > 0, \ P(|X_n| > 0) < \varepsilon.$$

Definition 20.5. Wooldridge (2010, Def 3.4, p.36)

Dizemos que $X_n = O_p(Y_n)$ se existe M maior que zero, tal que para todo ε maior que zero, $P(|X_n/Y_n| > 0) < \varepsilon$.

$$X_n = \mathcal{O}_p(Y_n) \implies \exists M > 0 \; ; \; \forall \varepsilon > 0 \; , \; P(|X_n/Y_n| > 0) < \varepsilon.$$

Lemma 20.1. Wooldridge (2010, Lemma 3.2, p.36)

Se
$$X_n = O_p(1)$$
 e $Y_n = o_p(1)$, então

$$X_n Y_n = O_p(1)o_p(1) = o_p(1).$$

Lemma 20.2 (Equivalência Assintótica). Wooldridge (2010, Lemma 3.7, p.39)

Seja $\{x_n\}$ e $\{z_n\}$ sequências de vetores aleatórios $K \times 1$. Se $z_n \stackrel{d}{\longrightarrow} z$ e $x_n - z_n \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{0}_K$. Então,

$$oldsymbol{x}_n \stackrel{d}{\longrightarrow} oldsymbol{z}.$$

Definition 20.6 (Convergência em Distribuição). Wooldridge (2010, Def 3.6, p.38)

Seja $\{X_n\}_{n\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias e X uma variável aleatória com F_n e F suas respectivas FDAs, então

$$X_n \xrightarrow{d} X$$
, se $F_n(X) \to F(X)$

para todo X onde F é contínuo.

Lemma 20.3 (Convergência em Distribuição e Limitação em Probabilidade). Wooldridge (2010, Lemma 3.5, p.39)

Se $X_n \stackrel{d}{\longrightarrow} X$, X um variável aleatória qualquer; então $X_n = \mathcal{O}_p(1)$.

Definition 20.7 (TCL – Teorema Central do Limite). Achar Referência

Seja
$$\{X_n\}_{n=1}^N$$
 iid com $\mathrm{E}(X_n)=\mu$ e $\mathrm{Var}(X_n)=\sigma^2<+\infty$. Então, para $S_N=\sum_{n=1}^N X_n$:

$$\frac{S_N - N\mu}{\sqrt{N}\sigma} = \frac{N(\overline{X} - \mu)}{\sqrt{N}\sigma} = \frac{N(\overline{X} - \mu)}{\sqrt{N}\sigma} = \boxed{\frac{\sqrt{N}(\overline{X} - \mu)}{\sigma} \xrightarrow{d} Z \sim N(0, 1)}.$$

Theorem 20.4 (TCL – Lindeberg-Levy). Wooldridge (2010, Teo 3.2, p.40)

Seja $\{\boldsymbol{w}_i: i=1,2,\ldots\}$ uma sequência iid de vetores aleatórios $G\times 1$ com $\mathrm{E}(w_{ig}^2)<\infty$ para $g=1,\ldots G$ e $\mathrm{E}(\boldsymbol{w}_i)=\mathbf{0}$. Então, $\{\boldsymbol{w}_i: i=1,2,\ldots\}$ satisfaz o **Teorema Central do Limite** (CLT); qual seja:

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{w}_i \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{B}),$$

onde, $\mathbf{B} = \text{Var}(\mathbf{w}_i) = \mathrm{E}(\mathbf{w}_i \mathbf{w}_i')$ é necessariamente positiva semidefinida. Para nossos propósitos, \mathbf{B} será sempre positiva definida.

Corollary 20.1. Wooldridge (2010, Cor 3.2, p.39)

Seja $\{z_N\}$ uma sequência de vetores $K \times 1$ aleatórios tal que $z_N \xrightarrow{d} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{V})$, então:

1. Para qualquer matriz $\bf A$ de dimensão $K \times M$ não estocástica, temos:

$$\mathbf{A}'\mathbf{z}_N \xrightarrow{d} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}'\mathbf{V}\mathbf{A}).$$

2.
$$\mathbf{z}'_N \mathbf{V}^{-1} \mathbf{z}_N \xrightarrow{d} \chi_K^2$$
 (ou $\mathbf{z}'_N \mathbf{V}^{-1} \mathbf{z}_N \stackrel{a}{\sim} \chi_K^2$).

Definition 20.8 (raiz de N assintoticamente normalmente distribuido). Wooldridge (2010, Def 3.9, p.40)

Seja $\{\hat{\boldsymbol{\theta}}_N : N = 1, 2, ...\}$ uma sequência de estimadores do vetor $\boldsymbol{\theta} \in \boldsymbol{\Theta}$ com dimensão $P \times 1$. Suponha que

$$\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N - \boldsymbol{\theta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{V})$$
 (20.2)

onde \mathbf{V} é uma matriz $P \times P$ positiva semidefinida. Então dizermos que $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$ é \sqrt{N} -asintoticamente normalmente distribuido e \mathbf{V} é a **variância assintótica** de $\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N - \boldsymbol{\theta})$, denotada Avar $\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N - \boldsymbol{\theta}) = \mathbf{V}$

Remark. Apesar de $\mathbf{V}/N = \mathrm{Var}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N)$ ser verdade apenas em casos especiais, e raramente $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$ ter uma distribuição exatamete normal, tratamos $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$ como se

$$\hat{\boldsymbol{\theta}}_N \sim \mathcal{N}(\boldsymbol{\theta}, \mathbf{V}/N).$$
 (20.3)

sempre que a equação (20.2) for verdade. Por essa razão, \mathbf{V}/N é chamado de variância assintótica de $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$, e escrevemos:

$$Avar(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N) = \mathbf{V}/N. \tag{20.4}$$

Abaixo, temos as definições necessárias para mostrar como verificar se um estimador é consistente por EQM. Quero saber se mantemos essa parte. Se sim, precisamos de referências.

Definition 20.9 (Desigualdade de Markov). Achar referência

Seja $\{X_n\}_{n\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias com $E|X_n|^K<+\infty,\ K>0$. Então, dado $\varepsilon>0$

$$P(|X_n| > \varepsilon) \le \frac{E|X_n|^K}{\varepsilon^K}$$

Definition 20.10. Achar referência

$$0 \le P(|\hat{\theta} - \theta| > \varepsilon) \le \frac{E|X_n|^2}{\varepsilon^2}$$

Definition 20.11 (Erro Quadrático Médio). Achar referência

$$EQM(\hat{\theta}) = \mathbf{E}\left[\left(\hat{\theta} - \theta\right)^2\right] = \left[Bias(\hat{\theta})^2 + \mathrm{Var}(\hat{\theta})\right]$$

Remark. Achar referência?

Então, se $Bias(\hat{\theta}) \to 0$ e $Var(\hat{\theta}) \to 0$, temos que $EQM(\hat{\theta}) \to 0$. Pelo **Teorema do Sanduíche**, $P(|\hat{\theta} - \theta| > \varepsilon) \to 0$; logo, $\hat{\theta} \xrightarrow{p} \theta$.

References

Greene, William H. 2012. Econometric Analysis. 7 edn. Boston: Prentice Hall.

Petersen, K. B., & Pedersen, M. S. 2012 (nov). The Matrix Cookbook. Version 20121115.

SYDSAETER, KNUT, STROM, ARNE, & BERCK, PETER. 2005. *Economists' Mathematical Manual.* 4th edn. Heidelberg: Springer.

WOOLDRIDGE, JEFFREY M. 2010. Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data. 2 edn. Boston, Massachussetts: MIT Press.